GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 6. de Mayo de 1717.

POLONIA.

Varsovia 20. de Março.

VIAGEM delRey a Saxonia se tem deferido para o ultimo deste mez. Sua Mag. tomarà o caminho por Thorn, & Dantzick, & de passagem regularà nesta ultima Cidade alguns negocios. Entende-se que chegarà a ver a feira de Leipsich, onde se encontrarà com o Principe Eleitoral seu filho, que se espera de Veneza. A mayor parte das Dietas particulares se separàraõ; & tem dado instrucções aos seus Nuncios, para acabar de regular os artigos de ajuste, que no do Tratado da pacificaçaõ se remeteraõ à Dieta geral, mas esta se não poderà principiar antes de seis semanas, em que dizem voltarà Sua Mag. dos seus Estados.

Escreve se de Leopol, que o Czar de Moscovia faz ajuntar hum exercito consideravel em Ukrania, para observar os movimentos dos Tartaros. As tropas Russianas que estavaõ aquarteladas em varias partes da Russia Poloneza, & da Polonia alta, marcharàõ a engrossallo, & entende-se que as que estaõ em Mecklenburgo tomaràõ o mesmo caminho. A construcção dos dous novos fortes, que o Baxá de Bender faz fabricar por ordem da Corte Ottomana sobre a margem do Pruth, poderà empenhar este Reyno em declararlhe guerra, por ser hũa infracção dos ultimos Tratados de paz.

Na Cidade de Posnania houve hum grande incendio, que reduzio a cinzas 150. moradas de casas, habitadas pela mayor parte de Judeos. O enterro da Rainha viuva de Polonia, de que ultimamente se fez mençaõ, foy feyto com grandissima pompa à custa delRey Augusto, a cujo respeyto entre outras inscripçoens que adornavaõ o tumulo levantado às suas exequias, se lia o seguinte.

Augustus II. Potentissimus Rex Poloniæ
Duo simul virtutis en dat prodigia;
Regno Pacem, Reginæ requiem.

HUNGRIA.

Buda 16. de Março.

AS neves, & gelos que se derreteraõ, arruinàraõ de tal modo os caminhos deste Reyno, que foy necessario empregar hum grande numero de gastadores para os reparar, & fazer pontes em muytas partes pantanosas, assim para poupar o extraordinario trabalho dos Soldados, & cavallos no grande rodeyo que faziaõ, como para facilitar a conducçaõ dos viveres, & munições, de que tem chegado grande quantidade, assim de Austria, como de varias provincias do Imperio. Como as fabricas de polvora que se estabelecèraõ junto a Petervaradin, & em outras partes, não podem fornecer toda a que he necessaria, se fez comprar muyta parte della em diversas Cidades Imperiaes. A ponte de barcos que se lançou no Danubio junto a esta Cidade està acabada; porém os navios naõ estaõ ainda concertados de todo. Tem-se mandado reforçar as guarniçoẽs de algũs lugares do Condado de Temeswar, que por indefensos estavaõ sugeitos aos insultos dos inimigos, com a companhia de Granadeyros do Regimento de Bonneval, & outras tropas com cinco peças de artelharia. Para Transilvania se fizeraõ marchar os Regimentos de Daun velho, de Livingstein, & de Wallis. Os Commissarios de guerra tem dado principio a passar mostra às tropas, para mandar os mappas a Vienna, para là sobre elles se regularem as ordens da sua repartição, tanto que for tempo de se porem em campanha. As intelligencias da fronteira dizem estarem os Turcos muy occupados em formar hum atrincheiramento entre o Danubio, & o Savo com fortissimas baterias, procurando impedir a passagem dos nossos navios para as vezinhanças de Belgrado.

ALEMANHA.

Vienna 27. de Março.

SUas Magestades Imperiaes logração boa disposição, & assistirão a todas as funçoens da Semana Santa. Tem determinado partir a 5. de Abril para Laxemburgo. Espera-se nesta Corte por horas a Senhora Duqueza de Wolffenbutel-Blanchenberg, para assistir ao parto da Augustissima Emperatriz sua filha. O Emperador nomeou para Conselheiros Aulicos ao Conde de Windgratz, irmaõ do Presidente, o Conde Sereni, o Conde de Kufstein, o Conde de Nimpsch, o Barão de Stokhammer, & Mons. Hillebrand. Para Graõ Marechal da Corte o Conde de Gallasch; & para Marichaes de Campo Generaes das suas armas ao Principe Alexandre de Wirtemberg, aos Condes de Thierheim, Vehlen, Steinwille, & ao General Neubourg, que todos eraõ Generaes da Artelharia. Dizem q̃ o Conde de Cardona será Presidente do Conselho que aqui se estabelece para decidir os negocios do Paiz bayxo; do qual o Emperador nomeou já por Ministro ao Baraõ de Beintenrieder com oyto mil florins de ordenado.

Os apprestos militares do Duque de Saboya por mar, & por terra, que aqui se tem representado formidaveis, daõ já tanto cuydado nesta Corte, que se deu ordem ao Conde Guido de Starremberg para passar a Milaõ, & ajuntar nas fronteiras as forças Imperiaes, para se oppor aos designios daquelle Principe, que segundo as suas prevençoẽs se encaminhaõ a algum sitio de Praça importante.

As forças dos Ottomanos se engrossaõ todos os dias na fronteira; & como recеaõ o sitio de Belgrado, previnem quanto he possivel a sua defensa. A este fim tem junto perto de 40U. homens nos Arrabaldes daquella Praça; & começa a entender-se que já a não poderemos sitiar senão depois de huma sanguinolenta batalha.

A Peterwaradin chegou hum desertor Christaõ de Belgrado, o qual affirma haver chegado hum chiaux, ou mensageiro do Sultaõ ao Governador daquella Praça, com a noticia de que o Graõ Vizir tinha partido de Adrianopoli com hum exercito de 80U. homens para as fronteiras de Hungria, & que determinava cobrir Belgrado com hum exercito de 200U. homens, para se oppor aos designios das nossas tropas; & que o Graõ Senhor estava em Adrianopoli, donde não voltaria tam depressa, assim por fugir ao mal pestifero que reyna em Constantinopla, como por estar mais perto do exercito, para lhe dar as ordens necessarias ás suas operaçoens. Tambem se tem noticia por huma das nossas intelligencias fidedignas, que o Sultaõ fez tirar alguns milhoens do thesouro extraordinario do seu Imperio, no que se não bole, senão em huma grande urgencia; não sómente para continuar a guerra contra o Imperio, & Veneza com o mayor vigor, mas tambem para aquietar o povo miudo, & a todas as pessoas que se oppoem á presente guerra.

Nenhuma destas noticias nos faz perder o animo, porque tambem sabemos que as tropas Asiaticas não poderaõ chegar a Belgrado antes de quinze de Junho; & assim esperamos ter occasiaõ de lograr a empreza antes deste tempo, para cujo fim se determina abrir a campanha em cinco, ou seis de Mayo. O Principe Eugenio que foy passar a festa em Moravia, se espera aqui brevemente, & tem ordenado fazer partir as suas equipagens para Buda em 10. de Abril, & seguillas poucos dias depois. Os Principes Alexandre, & Frederico de Wirtemberg mandáraõ já para Hungria as suas bagagens, & os seus criados. O nosso exercito se ha de ajuntar em Futack como o anno passado, & se lhe haõ de agregar as tropas de Transilvania, sem ficarem naquelle Principado mais que tres Regimentos de Cavallo, & tres de Infantaria para a sua guarda. Para que nada embarace a sua operaçaõ, mandou o Principe Eugenio ordem ao Conde de Mercie para attacar Orsova; & a este fim o socorreo com os Granadeiros do Regimento de Bonneval, & outras tropas, com as quaes, & alguma artelharia marchou aos 2. para esta empreza, & o General Leffelholtz por ordem do mesmo Principe marchou com hum destacamento para a parte do Savo, para impedir os soccorros dos inimigos, & facilitar mais a conquista daquella Praça, de cujo successo se espera a noticia com impaciencia.

Acham-se aqui ao presente 1200. barcos carregados com provimentos de viveres, & munições de guerra, que partirão brevemente para Peterwaradin, donde se mandará prover o exer-

exercito. Tem-se mandado grandes sommas de dinheiro para Hungria, & estaõ aqui promptos cinco milhoens de florins, que se remetteráõ tambem, se o pedir a necessidade.

Ratisbona 4. de Março.

O Emperador attendendo às representaçoẽs do Cardeal de Saxonia-Zeitz, nomeou por seu adjunto no lugar de seu Commissario na Dieta do Imperio ao Baraõ de Kirchner Conselheiro Aulico. No negocio do Conde de Valdeck com o Landgrave de Hassia Cassel se tem mandado levantar o sequestro Imperial, com tudo se de ambas as partes em se abster de todo o facto atè a sua ultima decisaõ. A Corte de Vienna naõ quer consentir que a Fortaleza de Rhinfelds fique ao Landgrave de Hassia Cassel. O Conde de Lippa-Detmold procura ser exaltado à dignidade de Principe do Imperio. O Decreto de Sua Mag. Imp. que foy apresentado nesta Dieta sobre a pertençaõ dos Condes de Furstemberg dos dous Ramos de Mosk[illegible], & Stullinguen à successaõ da dignidade, & prerogativas do ultimo Principe Egon de Furstemberg Governador do Eleytorado de Saxonia, foy visto, & ponderado, & se resolveo que a dignidade com o lugar, & voto, attendendo ao direyto da primogenitura, se ficaria continuado no Collegio dos Principes, na pessoa do Conde Frobenio Ferdinando, Conselheyro intimo de S. Mag. Imp. & Presidente da Camera de Wetslar, ficando salvo o direyto da Casa de Ostfrizia, & o tratado de alternativa, feyto entre as duas Casas.

Sobre a investidura do Eleytorado de Colonia occorrem ainda algumas difficuldades da parte do Eleytor sobre a taxa do officio, mas entende-se, que será brevemente expediçaõ este negocio. Sobre a do Eleytorado de Baviera se falla com differença. Alguns dizem, que será pelo formulario antigo, acrescentando no teor da carta a instituiçaõ de Grande Interprete do Imperio, & que se os Eleytores Palatino, & Brunswich a respeyto das suas pertençoes aos officios do Imperio, as justificarem nesta Dieta, se examinaráõ, & se reformará: outros daõ por certo, que se procura mover o Eleytor de Baviera a aceytar a investidura com o novo emprego de Archi-Mordomo-mór do Imperio.

O Bispo de Wurtzburgo dá mil homens ao Emperador em satisfaçaõ dos 50. mezes Romanos. O Conde de Wackerbarth General de Saxonia, chegou por ordem de S. Mag. Poloneza à Corte de Vienna, & offereceo hum corpo de tropas saxonicas ao Emperador; porèm como os Regimentos Imperiaes se achaõ todos completos, S. Mag. Imp. de conselho do Principe Eugenio, lhe agradeceo muyto a vontade da offerta, dizendo que esperava poder vencer os inimigos só com as suas tropas; & a mesma reposta se tem dado a outros Principes. Falla-se em que S. Mag. mandará novos Deputados a varias Cortes do Imperio pedir subsidios de dinheyro para a despeza da guerra contra os Turcos.

Francfort 31. de Março.

SEgunda feyra se celebraõ os desposorios do Principe herdeyro de Darmstadt cõ a Princeza de Hanau. Hoje foy eleyta Abbadessa do Mosteyro de Thorn, a Princeza Christina de Sultzbach. O Eleytor Palatino naõ partirá de Inspruck antes do fim deste mez. Os Estados de Juliers, & Berguen acordáraõ a este Principe os mesmos subsidios, que ao Eleytor defunto seu irmaõ. O Cantaõ de Basilea espera impaciente o favor, que pede ao Regente de França de poder comprar trigo, & cevada na Provincia de Alsacia. O ajuste das differenças do Abbade de S. Gallo com os Cantões de Zurich, & Berne, se tem feyto mais difficil. Estes lhe tinhaõ escrito ha dias, fazendolhe propostas razoaveis com a declaraçaõ, de que se naõ quizesse aceytallas, lhe naõ fariaõ outras; & elle lhes respondeo, que esperava ser restabelecido nos seus Estados; & no que tocava ao ajuste se deviaõ encaminhar ao Emperador, & a quem elle se tinha comprometido; porèm como os Cantões tem entre si resoluto naõ admittirem a intervençaõ das Potencias estrangeyras nas suas differenças domesticas, naõ se sabe como esta se poderá terminar.

Tem-se aviso por Basilea, que o Pretendente da Grã Bretanha, passando por Turin, esteve ra duas horas em conferencia com o Duque de Saboya no seu cabinete, & depois meya hora com a Rainha; que em Módena fora recebido com toda a civilidade, que assim como chegára àquella Corte, fora ver o Duque seu tio, o qual com seus filhos o recebêra à porta do paseo; & depois de haver saudado a Duqueza fora côduzido ao palacio, onde pousou ElRey de Dinamarca quando alli esteve, & o Duque acompanhado dos Principes seus filhos, lhe pagára a visita,

visita, & cear com elle: que no dia seguinte pelas onze horas, indo despedirse do Duque para
continuar a sua viagem, mandára pôr a mesa, & o obrigára a comer; depois do que partira
para Bolonha em hum coche do Duque, & que em Castel franco fora recebido por Dom
Carlos Albany, sobrinho de S.Santidade, com seis coches; & por quatro Deputados da mesma Cidade de Bolonha, com hum corpo de Cavallaria ligeira.

Dresda 3. de Abril.

AS cartas de Varsovia de 24. do passado, referem haverse alli feyto hum grande Conselho a 22. com a occasiaõ das queixas que causaõ as vexaçoens dos Moscovitas, & se resolvêra despachar logo o Staroste Raponickxi ao Czar, para o persuadir aos mandar sahir deste Reyno. Os avisos da fronteira da Polonia alta de 26 dizem que os Generaes Moscovitas tinhaõ feyto as disposiçoens necessarias para formar Dragoens naquelles Palatinados, & continuar com a Infanteria direitos a Riga, alterando as suas medidas, & as ordens que tinhaõ dado dous dias antes: que o General Baver marchára de Lissa a 25. com todos os Dragoens para a Prussia Poloneza; & o Marechal Czeremettof com a Infanteria tinha tomado posse dos seus quarteis. Avisa-se de Varsovia com carta de 27 que tudo estava prompto para a partida delRey, determinada no dia 31. & que S. Mag. passaria o Vistula para chegar a Dantzick, & naõ virá aqui, mas a Leipsich, & a Torgaw a ver a Rainha sua Esposa. O seu acompanhamento consta somente de trinta pessoas, entre as quaes se contaõ o Bispo de Perzemysl, & o Baraõ de Manteuffel.

Berlin 23 de Março.

ElRey de Prussia parte esta noyte de Brandenburgo para Postdam, & se espera aqui depois da manhãa. No 1. de Mayo faz jornada para Cleves a fazer passar mostra às tropas, que estaõ naquelle Ducado, & para o mez de Agosto, dizem irá a Prussia, onde assistirá dous, ou tres mezes, para dar expediçaõ a certos negocios, que se saberáõ com mais certeza, & circunstancias, depois da chegada do Conde de Flemming, que aqui se espera. Sua Mag. mandou passar ordem a todos os Quarteis Mestres de Cavallaria, para virem a esta Corte, & trazer cada hum ao Quartel Mestre General Van Natzmer, hum mappa exacto dos Regimentos, Soldados, Cavallos, aprestos de montar, & das dividas que tem contrahidas, desejando que nem na Cavallaria, nem na Infanteria falte cousa alguma, nem se deva nada.

Lubeck 29. de Março.

AQui tem chegado muytos navios de Suecia, cujos Mestres referem haver visto a Armada Sueca, que sahio de Carellcroon, abayxo da Ilha de Moen, & asseguraõ consistir em vinte naos de guerra com muytos mil homens a bordo, & que parece ter designio de invadir alguma terra de Dinamarca, ou da Holsacia Dinamarqueza.

Hamburgo 6 de Abril.

EScreve-se de Dinamarca, que o Capitaõ de hum hiacte de Aviso, que ElRey mandára a tomar noticia do movimento da Armada Sueca, voltára a Copenhagen, certificando, que naõ tinha sahido ainda de Carellcroon. Outros avisos anteriores dizem, haverem chegado àquella Cidade tres mil Marinheyros, que se tinhaõ recolhido de todos os portos do Reyno, & que tudo estava prompto para se fazer à véla. Parece se naõ deve dar credito ao voato, que estes dias correo, de haver sahido já ao mar. As cartas de Suecia dizem, que ElRey se embarca nesta expediçaõ, deyxando o Duque de Holsacia na sua ausencia com o mando do resto das suas tropas. Em quanto ao Paiz, dizem estar em deploravel estado; porque os Lavradores naõ podem cuydar na cultura das suas terras por falta de gados, que tem perecido por naõ haver forrages; os moradores das Cidades padecem por naõ terem sahida os seus effeytos, & naõ poderem supportar o demasiado pezo dos impostos; porque todo o que se veste de seda, paga de cada vestido 10. patacas, de cada capote 10. de cada cabeleyra 3. de cada espada quatro, & tudo o mais a esta proporçaõ, com a circunstancia, de que todos os que costumavaõ vestir estas cousas, saõ obrigados a pagar a mesma contribuiçaõ, ainda que as naõ tragaõ.

O General Polaco Poniatowski, parcial delRey Stanislao, passou desta Cidade sem perigo à costa de Mecklenburgo, & entre varios Officiaes Suecos se embarcou para Suecia, onde os naturaes o naõ veraõ com boa vontade, por estarem persuadidos que elle, & outro Ministro prin-

principal, que tambem naõ he Sueco, o naõ aconselhaõ com a sinceridade, que o Reyno deseja.

As de Copenhagen de 30 asseguraõ, que a Armada Dinamarqueza se comporá de 36 naos de linha, & que será sufficientemente provida de gente, para fazer huma divertaõ aos Suecos, mas que só nove estaõ promptos, os quaes naõ sahiráõ antes dos outros em que se trabalha com toda a diligencia. Mas chegando a Esquadra, que se espera da Grãa Bretanha, se lhe uniráõ dez navios à ordem do Almirante Gabel, para ir em busca da Armada Sueca, se tiver sahido, ou abloquealla no porto de Carelscroon, para lhe impedir a sahida. Acrescentaõ mais haver alli noticia, de que ElRey de Suecia se achava ainda em Luden, & o seu exercito se estendia entre esta Cidade, & a de Carelscroon, que tem formado novamente dous Regimentos de Dragões, de que seraõ Officiaes os que fugiraõ de Dinamarca, onde estavaõ prisioneyros, & que estes dous Regimentos seraõ pagos, & mantidos pelo Clero.

O Ducado de Mecklenburgo se acha todos os dias em peor estado: as tropas Russianas que alli ficáraõ, naõ mostraõ disposiçoens de partir, & offerecem aos lavradores a sua assistencia para cultivar a terra, reconhecendo a impossibilidade em que se achaõ; porém alguns antes querem deixar o Paiz, que sofrer semelhante servidaõ. Muytos Cavalheyros representáraõ juntos ao Duque, que a Provincia naõ estava já em estado de concorrer com as contribuiçoẽs que S.A. lhe pedia; elle lhes perguntou quem lhes havia aconselhado a fazerlhe esta representação. Respondèraõ-lhe que a sua extrema miseria. E elle replicou que procuraria darlhe remedio; porém parece que a sua tenção he deixar os Estados entregues aos Russianos, & recolherse com a Duqueza sua Esposa a Petersburgo. Entretanto tem supplicado ao Czar, queira compor as differenças que tem com ElRey de Dinamarca sobre os Correyos; & Sua Mag. Czarianna lhe prometeo tomar este negocio por sua conta.

A Republica de Dantzick parece estar com alguma desconfiança das tropas Russianas que sahiraõ de Mecklenburgo, & marchaõ para as vizinhanças do seu territorio, & para isso tem deprecado a protecção delRey de Polonia, & o reforço de alguns Regimentos Saxonicos.

Da Corte de Prussia chegou aqui hum rescripto, em que se diz, desejar ElRey que o nosso Magistrado dentro de 24. horas mandasse tirar as guardas do bayrro do Senhor Lasorf seu Residente, & abrir as janellas que se lhe tinhaõ pregado; sobre o que se ajuntou Sabbado o Conselho, & o Collegio dos Escolteiros; & se resolveo, que se mandassem abrir as janellas, mas que se não tirassem as guardas, & que se mandasse hum Expresso a Berlin, com as razoens que tinhaõ para o não fazerem.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 9. de Abril.

O Marquez de Priè tendo noticia, de que o Czar de Moscovia estava de caminho para estes Estados, fez preparar hum quarto no Palacio para o seu alojamento: nomeou o Duque de Holstein Ploen, & ao Principe de la Tour, para o receberẽ na fronteira dos Dominios de S. Mag. Imp. & C. & o acompanharem, & assistirem em quanto nelles se detiver: & mandou o Cavalleyro Heems a Anveres fallar com o Principe de Kourakin, para se informar com elle, do modo com que S. Mag. Czarianna gostará que o tratem.

Os Estados da Provincia de Limburgo tem acordado o subsidio que se lhes pedio da parte do Emperador, com cujo exemplo se espera que as outras façaõ o mesmo. Os Prelados se ajuntáraõ a semana proxima para tomarem a ultima resolução sobre o dito subsidio destinado para a guerra contra os Turcos. Sesta feyra partiraõ daqui doze Engenheyros para Hungria, com hum director que os hade mandar. Para o Regimento de Westerloo nomeou Sua Mag. Imp. por Tenente Coronel o Rhingrave, & por Sargento mór o Baraõ de Kessel.

Haya 9. de Abril.

POr cartas de Ysted se tem aviso de estar prezo em Stockholm Mons. Jackson Ministro da Grãa Bretanha, mas naõ se faz menção alguma do nosso Residente, dizendose estarem embargados naquelle Reyno os navios de ambas as Naçoens.

Os Estados da Provincia de Gueldres tem supplicado a S. A. P. mandem retirar da Cidade de Arnhem ao Baraõ de Gortz. Mons. Preiss Secretario de Suecia tambem pede o mesmo, & que o mudem para outra casa mayor, por estar fechado em huma camara pequena com quatro

tro guardas de dia, & seis de noyte; porém S. A. P. responderaõ, que tinhaõ escrito sobre esse particular a ElRey da Grãa Bretanha, & esperavão a sua reposta. O Ministro da Grãa Bretanha apresentou hum Memorial em nome delRey seu amo aos Estados Geraes, pedindo-lhes que em consideraçaõ da sua amizade, & aliança, queiraõ concorrer nas mesmas medidas com a Grãa Bretanha, quebrando o commercio com Suecia, & naõ admitindo nos seus portos as prezas que os Suecos tomarem; & que de ambas as partes as prezas que os Hollandezes resgatarem, pertencentes a Inglaterra, se daraõ livres aos Inglezes, & as que os Inglezes libertarem, tocantes a Hollanda, lhas restituiraõ na mesma fórma, & se naõ tem ainda tomado resoluçaõ. O Conde de la Marck, Embayxador de França a Corte de Suecia, depois de haver tido algũas conferencias com os Deputados do Estado, & com alguns Ministros estrangeyros partio hontem para Hamburgo, donde por via de Dinamarca passará a Scania com ordens do Duque Regente, para persuadir a S. Mag. Sueca a convir na paz, & restabelecer o sossego no Norte.

O Baraõ de Heems, Ministro do Emperador, deu aos Deputados de S. A. Pot. hum Memorial do Eleytor de Colonia em reposta das ultimas preposições que lhe foraõ feytas por parte de S. A. Pot. sobre Liege, Huy, & Bonna, no qual S. A. Eleytoral diz que consente na total demoliçaõ da Fortaleza de Huy, & das obras exteriores de Bonna somente, como tambem na da fortificaçaõ que foy feyta na Cidadella de Liege depois de tomada, repondo-se tudo no estado em que estava antes da ultima guerra. E em quanto á satisfaçaõ de se haver desarmado em Bonna a guarniçaõ Hollandeza, S. A. Eleyt. sente de todo o seu coraçaõ haver-se commettido esta extremidade, assegurando a S. A. Pot. por huma carta muy civil quanto foy aquella acçaõ de seu desagrado.

O Czar de Moscovia determina partir de Zelanda para Anveres, & dalli a Brussellas, onde se fazem grandes preparações para o receber. Hũa nao da India Oriental, chamada Groenlsward, pertencente á Camera de Roterdam, chegou a 5. do corrente á Gorea, havendo feito a sua viagem de ida, & volta em dezoyto mezes.

GRAN BRETANHA.

Edimburgo 6. de Abril.

POr dous navios chegados agora de Gottemburgo somos informados naõ haver naquelle porto mais que tres fragatas de guerra, & perto de trezentos navios de Transporte, em que se embarcaõ continuamente mantimentos, & munições, mas que se naõ póde penetrar o segredo do seu designio. A semana passada chegáraõ dous Expressos da Corte ao General Carpenter, com ordens para fazer passar algũas tropas da outra parte do rio Farth, tomando outra vez os seus postos antigos, em ordem a conservar o Paiz sem alteraçaõ, & acantonar as outras que ficarem desta banda ao longo da costa, entre esta Cidade, & Berwick. [illegible] Corre voz de que o Conde de Marr se acha outra vez neste Reyno; porém esta, & a de haverem chegado ás montanhas outros cabeças da sublevaçaõ passada se tem por mentirosas.

Londres 25. de Abril.

OAlmirante Jorze Bing sahio da enseada de *Buoy de Nore* com a sua Esquadra, a qual consiste em hum navio de 80. peças, dous de 70. cinco de 60. treze de 50. hum de [illegible] hum de 30. & hum de 20. com quatro Bruloтes, & hum Hospital, mas como o vento com que deraõ principio á navegaçaõ se mudou, tornou a lançar ferro em Black-tail esperando continuar a derrota em se pondo favoravel.

O Conde de Gyllemborg, Ministro de Suecia, foy mandado conduzir por ordem de S. Mag. ao Castello de Plimouth, em quanto se naõ ajustaõ as differenças desta Corte com ElRey de Suecia, & S. Mag. lhe consignou 400. patacas por mez para o seu sustento; & ao Baraõ de Gertz manda dar de mezada 300. libras esterlinas, ou 1U600. patacas, que lhes seraõ pagas todos os mezes em quanto durar a sua prizaõ, havendo-se feyto entregar em Hollanda [illegible] seu Estribeyro todos os seus moveis, & mais effeytos que lhe pertenciaõ, na presença do [illegible] cretario de Suecia.

No principio desta semana foraõ prezos em Dover, & trazidos aqui em custodia pelos Mensageyros delRey, Alexandre Macpherson, & Jayme Batcliffe, que na passada rebeliaõ foraõ Officiaes subalternos do Conde de Kylsith, os quaes traziaõ comsigo muytas cartas

escritas

escritas em cifra, & declaráraõ ambos haverem chegado de Stockholm. Domingo passado se cercou a casa de hum Espingardeyro chamado Green, na qual se acháraõ muitas cartas, das quaes consta haver mandado grande quantidade de armas para Escocia, & Suecia; porém elle escapou fugindo pelos telhados. Tem-se prezo outras pessoas por praticas de treyçaõ, & entre ellas hum embusteyro, cujo nome ainda se naõ sabe, o qual tratando a ElRey Jorge de usurpador, & fallando indecentemente da sabedoria, & honra do presente Parlamento se arrogou o tratamento, & titulo de Rey com o nome de Guilhelmo IV. pertendendo ter direyto a Coroa deste Reyno, & ser chamado pelo Espirito Santo ao throno, para livrar a Grãa Bretanha das discordias internas que nella reynaõ; o Governo informado o fez prender hontem depois de jantar, & foy conduzido com hũa guarda de dez soldados á presença do Paulo Methwen, hum dos principaes Secretarios de Estado, que o mandou levar á prizaõ de Cocampt para ser examinado pelo Conselho.

Fazem-se todas as prevenções possiveis para impedir toda a alteraçaõ da paz do Reyno. Deo-se ordem ao General Macartney para apressar a sua jornada para Irlãda, & trazer comsigo os dez Regimentos, que se mandaõ passar a este Reyno, seis de Infantaria, tres de Cavallaria, & hũ de Dragoens, os quaes se uniráõ ás tropas destinadas para formar hũ campo junto a Newcastle, o qual neste caso será de 13 para 14U. homens. Além deste se ha de ajuntar outro de 10U homens em Greenwich, & o terceyro na parte Occidental desta Cidade, cujo numero se naõ divulga. O Almirante Bing leva ordem de passar ao Zonte com os navios mayores, & alli se ajuntar com o Vice Almirante Gabel, mandando os outros a cerçar o porto de Gottemburgo.

Fez-se prezente no Parlamento a importancia das dividas do Reyno, que somaõ 46. milhões, 603U100. libras esterlinas, & onze soldos, os quaes reduzidos a conta Portugueza fazem 371. milhoẽs, 824U800. cruzados, cujos interesses por anno tres milhoẽs, 180U418. libras esterlinas, & dez dinheyros, que valem mais de 14U. milhoẽs, 747U384 cruzados. A Camera dos Communs se formou em huma Junta grande, para ponderar o remedio, que se devia applicar para o desempenho, & nella fez Mons. Valpole hum discurso á pezada carga, que tinha imposto á Naçaõ Britannica a grande duraçaõ de duas guerras consecutivas, & quanto he preciso alivialla para fazer florecer o commercio de novo, & impedir que o Estado naõ caya com o pezo, sobrevindolhe outra guerra. Que a Naçaõ estava obrigada a dar satisfaçaõ á fé publica, & aos empenhos do Parlamento, porém sem prejuizo dos particulares. Que as dividas da Naçaõ se podiaõ reduzir a duas especies, a primeyra daquellas, para que o Parlamento reservou a liberdade de as redemir, & a segunda as rendas annuaes, & vitalicias. Que a respeyto das primeyras entendia se naõ fazia nenhum aggravo aos interessados, offerecendolhes embolsallos do seu principal, se elles se naõ quizessem contentar com os juros de cinco por cento cada anno; & que a difficuldade que havia para este embolso cessava com as offertas, que faziaõ varias companhias de adiantar para elle as quantias necessarias. Que em quanto ás rendas annuaes, & vitalicias, era para sentir, que os Parlamentos precedentes naõ houvessem previsto os inconvenientes deyxando hum fardo de tanto pezo á posteridade, porém que ainda que parecesse este negocio muy difficil, era necessario applicarlhe algum remedio, & que em quanto outros Deputados de mais experiencia que elle o naõ indicavaõ ao Parlamento, a elle lhe parecia, que se poderia dar aos proprietarios das ditas rendas a escolha desta alternativa, ou de as reter na mesma fórma, que as possuem, & de naõ poder vendelas se naõ ao Estado, que lhas comprará com dinheyro de contado, ou de lhes assegurar o principal com os juros, que nelle caso se reduzissem os juros a quatro por cento, se podia ressarcir o dano dos interessados, dandolhes 15. por 100. de augmento sobre o preço da primeyra compra, ou seis por cento, se se reduziaõ os juros a cinco por cento, & que este augmento fará parte do principal. Este discurso foy geralmente approvado por toda a Camera; excepto o Cavalleyro Richardo Steele, que propoz algumas difficuldades, & o negocio se remeteo a 1. de Abril, em que se resolveo reduzir os juros de todas as sommas redimiveis a 5. por cento, & as tenças annuaes, & vitalicias quasi na mesma fórma proposta.

FRAN-

FRANÇA.

Pariz 10. de Abril.

EL Rey se diverte varias vezes no passeyo, acompanhado do Duque de Mayne, & do Marechal de Ville-Roy. A 6. do corrente deu a primeyra audiencia ao Abbade Landi, Enviado Extraordinario do Duque de Parma. A Duqueza viuva de Orleans visitou a Rainha viuva da Grãa Bretanha, que partirá brevemente para Modena. O Pretendente dizem se accommoda a ficar em Urbino. A Princeza Luiza Adelayde de Orleans, filha do Duque Regente, renunciando o mundo tomou o habito de Religiosa no Real Mosteyro de Chelles, com grandes demonstrações de vocação superior. Os Principes, & senhores que se aparelhavaõ para fazer a jornada de Hungria, tiveraõ ordem da Corte para a naõ executarem, attendendo ao commercio da naçaõ, que podia perigar na desconfiança da Corte Ottomana.

A excommunhaõ do Arcebispo de Rheins contra os appellantes da Constituiçaõ naõ impedio que o Cabido da Collegiada de S. Symphoriano, que he a primeyra daquella Cidade, se fizesse adherente da appellaçaõ dos Bispos, como fez quinta feyra Santa, havendo feyto huma assemblea extraordinaria; & a Universidade o fez tambem no dia seguinte por hum acto solemne. Os Bispos de Verdun, & de Pamieres, he certo, que appellàraõ tambem da Constituiçaõ com todo o seu Clero para o futuro Concilio geral. Dizem que os Bispos aceytantes trabalhaõ actualmente em hum projecto para a convocaçaõ de hum Concilio nacional. Espera-se com impaciencia a vinda do Expresso, que foy a Roma com a appellaçaõ dos quatro Bispos, & a noticia do que o Pontifice responde.

HESPANHA.

Madrid 23. de Abril.

O Infante D. Francisco, nacido Domingo de Ramos deste anno, faleceo quarta feyra 21. do corrente com inconsolavel sentimento de SS. Mag. & esta noyte foy levado a sepultar ao Real Pantheon de S. Lourenço do Escurial com as ceremonias costumadas, o que fará deferir a jornada de SS MM. para 8. do mez que vem.

A 20. faleceo tambem o Marquez de Pesadilha. O Conde de Moncio sahio desterrado dez legoas da Corte por ordem de S. Mag. porque havendo alguns criados seus preso hum contrabando de cacao, que foy tomado pelos guardas das portas, sem noticia sua, se lhe mandou que os entregasse na prizaõ, de que elle se escusou, offerecendo a entregar a importancia da preza.

PORTUGAL.

Lisboa 6 de Mayo.

SUas Magestades, & Altezas lograõ boa saude. Domingo se celebrou em Palacio o dia do nascimento do Senhor Infante D. Carlos, que cumprio hum anno. A Pantaleaõ de Oliveyra de Sousa fez S. Mag. merce do governo do Forte de S. Luzia junto a Elvas.

Em Coimbra se imprimiraõ as cartas, que o Reytor daquella Universidade, & toda a Faculdade de Theologia escreveraõ a S. Santidade sobre a Constituiçaõ Apostolica *Unigenitus* com o *Sensus* da mesma faculdade, & a fórma do juramento que toda a Universidade prestou de se sugeytar à dita Constituiçaõ, & ter por condenadas as proposições, que nella se contèm, no mesmo sentido em que ellas o foraõ por S. Santidade. Assignàraõ este juramento naõ só o mesmo Reytor, & todos os Lentes da Universidade, mas todos os Reytores, & Lentes dos 16 Collegios daquella Cidade, sendo por todos 84. Doutores em Theologia, e 11. em Direyto Canonico, 10. em Direyto Civil, 7. em Medicina, & outros varios Consultores, & Deputados da mesma Universidade.

Em 4. do corrente se ajustàraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 ¼. a. Londres 5. 7. Genova Liorne Madrid Cadiz. Paris

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 13. de Mayo de 1717.

ITALIA.

Napoles 23. de Março.

TEM SE aplacado as doenças que reynavaõ nesta Cidade, & seus contornos, com perda notavel dos seus moradores. O tempo se tem posto favoravel, com que se preparaõ a marchar brevemente as tropas destinadas para Hungria. Passou-se mostra aos Regimentos Alemaens que aqui estaõ, os quaes foraõ vestidos de novo. Avisa-se de Manfredonia, que por dous navios de Corfu que alli chegáraõ, para carregar de sal em Barletta, se tinha a noticia de se fazerem grandes levas em todo o Imperio Ottomano, porem que como a mayor parte dos Soldados se alistavão por força, desertavaõ em grande numero. Que se não tinha nova certa da armada naval dos Turcos; mas que corria voz, que sahiria muyto cedo do porto de Constantinopla para Negroponte, onde se devia ajuntar com os navios auxiliares de Argel, Tripoly, & Tunes. Os corsarios de Barbaria começão já a apparecer nas costas deste Reyno, & quatro das suas fustas grandes tentáraõ fazer huma invasaõ entre Melazzo, & Catania; mas tendo já desembarcado cem homens, as tropas da guarda da costa, & os habitantes os carregáraõ com tanto vigor, que muyto poucos escaparaõ de afogados, ou mortos em terra. O Vice Rey fez sahir logo algũas embarcações bem armadas para lhes dar caça. O Residente de Veneza faz aprestos para receber o General Conde de Schuylemburgo, que aqui se espera de Roma para passar a Corfu, a embarcarse na armada da Republica.

Escreve-se de Messina, que se trabalha naquelle porto em armar com todo o cuydado navios de guerra; para os quaes tem chegado mastos, antenas, enxarcia, & mais cousas necessarias; & que se espera estaráõ promptos de todo antes do fim de Abril. Que se fazem grandes armazens; & se levanta mais de novo hum Regimento de seiscentos Dragoens.

Roma 27 de Março.

OS Principes de Baviera tiveraõ audiencia de Sua Santidade em 16. do corrente, como particulares, sem ceremonia. O Principe Clemente como Coadjutor do Bispado de Ratisbonna, com vestido comprido, o Principe Filippe com espada; & depois de haverem discorrido algum tempo, admittio S. Santidade ao General Santini, Ayo de SS. Altezas, & ao Abbade Scarlati, Ministro do Eleytor seu pay. Entende-se que havendo conseguido a admissaõ do Papa incognitos, se excusaráõ de visitar os Cardeaes, que naõ ficáraõ muy satisfeytos deste expediente; dizendo, que naõ logrando as suas prerogativas, a respeyto dos Principes de semelhante esfera, lhes he inutil o haverlhas concedido a Santa Sé.

A 17. chegáraõ a esta Corte hum Principe de Prussia, & hum de Anhalt com numeroso cortejo de nobreza Alemãa. A 18 houve Consistorio de 29. Cardeaes, no qual S. Santidade deo o capelo ao Cardeal Borromeo. Os dous Principes de Baviera assistiraõ incognitos a este acto, sobre hum degrao do trono Pontificio, por detraz dos Conservadores de Roma. Assistiraõ tambem os Principes de Prussia, & Anhalt, & o General Schuylemburgo, a quem fallou todo o sacro Collegio com especial agrado. Depois do Consistorio teve audiencia de S. Santidade o Cardeal Gualtieri, que lhe pedio licença para chegar a Pezaro, a conferir com o Pretendente da Gráa Bretanha, o qual por huma carta muy chea de agradaveis expressoens que elle mostrou, lhe insinuava desejo muyto vello; & como S. Santidade está empenhadissimo em fazer tudo quanto possa dar prazer, & satisfação àquelle Principe, não só se lhe concedeo licença; mas por evitar a controversia que póde ter o mesmo Principe com o Cardeal Davia Legado de Urbino, expedio na mesma tarde por hum Expresso carta da Secretaria de Estado para Alemanno Salviati Vice-Legado de Avinhaõ, a quem elle tratava muy amigavelmente, com o aviso de que Sua Santidade o tinha eleyto Presidente da Legacia de Urbino. O novo Cardeal começou a visitar no mesmo dia com hũ magnifico cortejo a todos os Car-

deaes assistentes nesta Curia, sendo o primeiro visitado o Emin. Acciaioli Deaõ do Sacro Collegio.

A 19. houve Sermaõ em Palacio a que o Papa assistio com os Cardeaes, & Prelados. Acabada esta funçaõ deu S. Santidade audiencia ao General Conde de Schuylemburgo, sendo admittido a ella por particular distinçaõ com chapeo, & espada, & todas as mais demonstrações de respeito, & cortezia que se podem imaginar. Discorreo se muyto tempo do sitio de Corfu, & Sua Santidade levantando-se da cadeira foy buscar hum livro, em que estaõ juntas as estampas das estatuas mais celebres desta Cidade, & com a sua propria maõ lhe fez presente delle, dizendolhe que sómente lhe faltava a de hum Heroe do seculo presente, tam grande como elle era, a qual lhe faria ajuntar, se a sua modestia o quizesse consentir. O General se despedio dos pés de S. Santidade, com a satisfaçaõ, que costumaõ produzir expressoẽs taõ honrosas de bocas semelhantes, prometendo buscar a houra de beijallos antes da sua partida.

A 20. chegou hum Expresso de França ao Cardeal de la Tremoulhe, que o obrigou a pedir audiencia extraordinaria a S. Santidade, para lhe dar parte dos seus despachos, os quaes continhaõ, que havendo-se feyto o Congresso dos Bispos de França, que tanto se desejava, para dar fim, como se entendia, às perigosas consequencias das suas controversias, o Cardeal de Noailles sem se apartar da sua antiga opiniaõ, fez hum discurso sobre se dever aceytar a Constituiçaõ *Unigenitus*, mas relativamente à explicaçaõ, que cada hum dos Prelados julgasse, que devia fazer na sua Diecesi, para tirar toda a ambiguidade, & circumvenções perigosas nas interpretações do vulgo ignorante, & que para isto se fazer *in unitate spiritus*, pois a verdade, & a Fé era a mesma, se devia compor uniformemente huma summa de doutrina sãa, sincera, & integra: exhortando para este effeyto a todos os Prelados, que alli estavaõ juntos com a mayor energia da sua eloquencia, & fallando sempre dignamente do presente Pontifice, & da Santa Sé. Este discurso foy confirmado por onze Bispos, os outros respondèraõ, que se podia discorrer sobre a doutrina, mas naõ sobre a aceytaçaõ da Bulla, já aceyta, & publicada tam juridicamente nas suas Diecesis. Depois de varias altercações se transformou o Congresso em tumulto, & se separou a assemblea sem nenhuma conclusaõ: só os Bispos de Mirapoix, Senez, Mompelier, & Bolonha, passaraõ à sala do Collegio de Sorbonna, em q̃ estavaõ juntos 160. Doutores, levando comsigo hũ Notario publico, & depois de hũa falla dilatada, em que a Constituiçaõ *Unigenitus* foy tratada de iniqua, fraudulenta, subrepticia, & contraria à pureza Evangelica, aos bons costumes, & às Leys do Reyno, appellàraõ della para o primeyro Concilio geral, legitima, & livremente congregado, protestando ao dito Notario lhes escrevesse a sua appellaçaõ, *ad perpetuam rei memoriam*. O Sindico de Sorbona depois de ouvir tudo o referido fez hum discurso, mostrando a necessidade q̃ havia de seguir o exemplo destes Athlantes da Fé, & da Igreja Gallicana, & com o consentimento de toda a Universidade de Pariz, protestou em seu nome contra a dita Bulla, & interpoz a mesma appellaçaõ, sem haver quem a contradissesse mais que sete Doutores, a que se naõ deo attençaõ. O Duque Regente de França faz quanto lhe he possivel por acalmar semelhante borrasca, & contentar esta Curia. Fez desterrar os quatro Bispos appellantes, & o Sindico da Universidade dentro de 24. horas. Fez prender na bastilha o Notario, mas naõ tem podido dar a este negocio o tempero conveniente, pelos grandes obstaculos dos Prelados oppostos; porque meditando mayores demonstrações do seu resentimento, o Cardeal de Noailles o avisou de haver 117U. Ecclesiasticos dos mais qualificados do Reyno, que se tinhaõ assignado contra a aceytaçaõ da Bulla, & que assim devia S. Alteza Real attender ao sossego do Reyno. Sua Santidade lamentou com o Cardeal de la Tremoulhe o deploravel estado em que via em França a Religiaõ Catholica; & depois conferio largamente com o Cardeal Fabroni, especialmente encarregado desta dependencia. Naõ se sabe o expediente que S. Santidade tomará no caso que se continue no desprezo das ameaças, que se lhe tem enunciado.

A 21. assistio S. Santidade na Capella do Palacio Quirinal, & benzeo, & distribuhio as palmas, em cuja funçaõ se gastaraõ duas horas, assistindo a ella 27. Cardeaes, o Patriarcha de Constantinopla, & varios Arcebispos, & Bispos, o Condestable Colona, & outros muytos Senhores de distinçaõ. Os dous Principes de Baviera entraraõ pela Sacristia para o sitio do sa-

ditoro

differio do celebrante, & sahindo com a Procissaõ naõ voltàraõ. Os Principes de Prussia, & de Anhalt naõ entraraõ no recinto interior, & tanto que se principiou a Procissaõ, se retiràraõ. O General Schuylemburgo esteve na cabeça do banco dos Bispos, naõ assistentes, com o General das Galés de Sua Santidade, naõ foy tomar palma, mas se informou muyto miudamente da significaçaõ desta ceremonia.

A 23. passou S. Santidade para o Palacio Vaticano, a fim de assistir na Igreja de S. Pedro a todas as outras funções da semana Santa. Chegou noticia de haver chegado a Pezaro o Pretendente da Grã Bretanha. O General Conde de Schuylemburgo se dispõem a partir muy brevemente para Napoles. O Embayxador de Veneza o tem tratado esplendidamente. O Papa lhe mandou huma grande medalha de ouro, que tem de huma parte o retrato de S. Santidade, & da outra a armada da liga.

Roma 13. de Abril por Expresso.

HOntem houve consistorio, em que se propuzeraõ varios Bispados. Declarouse Legado de Bolonha ao Emin. Cardeal Bichi, & para Ravena o Emin. Davia. Mons. Carraccioli tomou juramento do cargo de Auditor da Camara, em que foy provido Sabbado passado.

Em huma Congregaçaõ particular de ritos, que se fez em Palacio na presença de S. Santidade, se tratou do processo feyto para a beatificação da Veneravel serva de Deos Soror Jacinta Mareicoti, tia do Emin. Cardeal Mareicoti, (que alem do achaque de noventa annos, padeceo estes dias outro que ameaçou perigo.) Tem-se passado ja o Decreto *Constare de virtutibus in gradu heroico*, espera-se que terá a mesma felicidade o de *virtutibus, & qualitate miraculorum.*

Faenza 16. de Março.

O Pretendente da Grãa Bretanha, que hontem partio da Cidade de Bolonha, & pernoytou em Imola, chegou esta manhãa pelas 17. horas a esta Cidade, & foy alojado no Palacio do Conde Fermani, que este Magistrado julgou pelo mais digno da sua habitação, naõ só pelos muytos cómodos que tem, como pelas soberbas alfayas de que se adorna. Ainda que este Principe naõ quiz admittir que o sahissem a receber nenhum dos Cavalheyros, que tem emprego publico, achou no dito Palacio o concurso de toda a nobreza, a quem tratou com toda a benignidade, & agrado. Jantou em publico, admittindo à sua mesa o Conde Gaspar Fermani dono da casa, com o Conde Otaviano seu filho. Depois de jantar recebeo o cumprimento de boas vindas dos Deputados publicos do Magistrado, & conversou com algumas Damas de qualidade, mostrando estar muy agradecido ao obsequio, & serviço da nobreza, & do povo, que ambos concorrem para que se lhe assista com todo o cuydado, & esplendor possivel. Levantadas as mesas da familia, & criados, continuou a sua viagem por Forli, onde ha de pernoytar esta noyte; & assegura-se que ficará em Pézaro, Cidade forte, & Episcopal do Ducado de Urbino, situada na vizinhança do mar Adriatico na margem do rio Foglia, onde ha hum porto capaz de embarcações medianas, com huma Fortaleza, que em outro tempo foy Palacio dos Duques de Urbino, que faziaõ naquella Cidade a sua residencia. D. Carlos Albani, sobrinho de S. Santidade, o vay acompanhando por todo este Estado, procurando que em toda a parte seja bem alojado, & servido.

Pézaro 23. de Março.

O Pretendente da Grãa Bretanha chegou a esta Cidade sem nenhuma pompa, não havendo querido que o sahissem a receber, nem o salvassem com a artelharia na sua entrada. Na primeyra noyte comeo em publico, mas sem distinção de lugar, nem de cadeira, nem outra algũa differença, comendo com elle à mesma mesa o Duque de Ormond, o seu Ayo, & outros Cavalheyros Inglezes, com Dom Carlos Albani, Monsenhor Anguiscióla Vice-Legado, Mons. Mosca, o Marquez Butalini, & dous Cavalheyros desta Cidade. A mesa foy dilatada; & assegura-se que foy toda a despeza della por conta do Vice-Legado. O Principe não quiz guardas na sala; & só as consentio na porta do palacio em que está alojado, sahindo duas vezes à missa sem a dita guarda. Atégora naõ ha aqui mais que 50. pessoas do seu sequito; porem esperaõ-se mais, & entre ellas muytas de distinção. Varios Cavalheyros desta Cidade lhe tem feyto presentes de consideravel, & generoso preço.

Veneza 3. de Abril.

O General Nostitz se embarcou jà com outros Officiaes para Dalmacia. O Senhor Mocenigo, que vay succeder ao General Emo no emprego de Provedor General da mesma Provincia, se despedio ja do Senado, & se embarcou em huma galeota, que hoje se fez à vela, levando comsigo huma grande somma de dinheyro para pagamento das tropas, muytas medalhas de ouro, quantidade de panos finos, & outros presentes destinados para os Officiaes, & alguns Soldados de nome, que se distinguirão na campanha passada. Brevemente partirão outros navios com quantidade de mantimentos, & munições. No ultimo comboy que partio para Corfu, se embarcou a Estatua, que se manda erigir na Praça da Fortaleza daquella Ilha, em honra do General Schuylemburgo.

Por hum navio Inglez, que chegou a este porto em 20. do passado, & esteve em Zante, & em Corfu, se receberão cartas do Generalissimo, & de muytos particulares, que referem estarem carenados quasi todos os navios, & em estado de navegar em fazendo bom tempo: que os dous Fortes, que se fabricàrão na Ilha de Santa Maura, estavão acabados, & guarnecidos da artelharia necessaria, desorte que podião impedir hum desembarque, se os inimigos intentassem invadir a Ilha; porque hum dos seus destacamentos, que se avançou huma madrugada para dar de improviso sobre a Torre de Merzichi, pouco distante da costa, o fizerão retirar precipitadamente, disparando na guarnição alguns canhões carregados de cartuchos.

Tambem se escreve haverem os Turcos tirado de Morea todas as tropas veteranas, que alli tinhão, para as fazerem marchar para Hungria, pondo em seu lugar outras levantadas de novo. Em todo o Imperio Turco (como dizem outros navios vindos de Durazzo, & de la Canea) são grandes as diligencias, que se fazem para ajuntar tropas, & dispor aprestos de guerra; principalmente para reforçar a sua armada naval, que padeceo mais do que se disse ao principio, pela tormenta que experimentou, em que perecèrão muytos navios, & se maltratarão extremamente outros. Os Coroneis Costanzi, Marchesini, & Aldeman forão promovidos pelo Senado aos postos de Sargentos mòres de Batalha, com outros dous Coroneis de nação ultramarina.

ALEMANHA.

Vienna 3. de Abril.

SUas Magestades Imperiaes antes de passarem a Laxemburgo, determinão fazer huma romaria a Marien-Zell; & o Principe Eugenio que ja voltou de Moravia, dizem farà o mesmo antes de partir para Hungria; querendo encomendar o bom successo da campanha à poderosa protecção da Virgem N. Senhora. O Principe Alexandre de Wirtemberg partio já para a fronteyra, para dar ordem às disposições necessarias, na ausencia do Principe Eugenio. Todos os Generaes se acharão em 6. de Mayo no campo de Futack, onde se ha de formar o Exercito para marchar a 15. sobre Belgrado. Tem-se junto huma quantidade tam grande de munições de guerra, que se tem a segurança de não carecer de nada. Preparão-se nesta Cidade muytos barcos para conduzir a Hungria as bagagens dos Generaes, & dos principes voluntarios, que são tantos em numero, que se recea façaõ os mantimentos caros.

Querendo a nossa gente meter hũ comboy de viveres em Pansova a 25. do passado, entendèrão os Turcos impedirlho, & houve hũa escaramuça bem forte entre huns, & outros, na qual os nossos sahirião vencidos, se o General Conde de Mercie não houvera chegado em seu soccorro. Reforçados os nossos se repetio com tanta felicidade a peleja, que os Turcos forão obrigados a retirar-se, deyxando muytos mortos, & prisioneyros. Em vingança desta perda entrarão os inimigos no Paiz, & atè os arrabaldes de Petervaradin onde chegàrão, destruirão tudo, levando muytos Christãos cativos, deyxando muytos mortos. Mostra-se desvanecida toda a esperança, que se tinha, de abrir a campanha com a tomada de Orsova, havendo reconhecido o General Mercie ser impossivel a empreza, & escreveo as razões ao Principe Eugenio; porèm mostrando que não desconfiava dellas, quando a estação o permittisse, & que entre tanto fazia Praça de armas de Petcherez: pedindo que se mandassem navegar para a foz do Tibisco as naos de guerra Imperiaes, a fim de defenderem dos inimigos a conducção dos mantimentos, & provisões de guerra, que se mandarem de Buda, ou de Esseck.

Escreve-se de Barka (Praça situada sobre o Savo) haver o Coronel Petrasch feyto sahir hũa partida

partida a tomar lingua dos inimigos, a qual encontrando outra sua delles entre Salebatz, & Belgrado, que se recolhia de haver comboyado alguns carros, pelejára com ella, & a vencera, matando alguns, aprizionando tres, & tomandolhes 15. cavallos. Estes prizioneiros disserão que em Turquia se tinha por impraticavel que os Imperiaes sitiassem Belgrado, devendo sitiar primeiro o Exercito Ottomano, que deve acampar junto à mesma Praça. Tambem deraõ a noticia de haver o Sultaõ mandado fabricar navios de guerra, & meyas galés, em varias partes do Danubio, & do mar negro; & que se tinha proposto lançar com elles huma linha sobre o Savo.

O General Steinville Governador da Transilvania, tendo noticia, que o Hospodar de Moldavia com os Turcos marchava contra hũ pequeno corpo de tropas nossas que tinhamos em Valaquia, mandou sahir em seu soccorro o Coronel Dettine com 600. Dragoens & dous mil Ratcianos; o qual chegando a Bucharest na fronteira de Moldavia, encontrou aos inimigos em marcha, & estes assim como viraõ as nossas tropas, se puzeraõ em fugida com tanta pressa, q̃ os nossos a bom trote os naõ puderaõ alcançar, mas ainda ficáraõ com a preza de muytas das suas bagagens, & carros de mantimentos.

O Senhor Bruininx, Enviado da Republica de Hollanda nesta Corte, recebeo cartas de Constantinopla, as quaes contèm haverse tomado no *Divan* a resolução de pôr tres Exercitos separados em campo, hum de 80U. homens na Dalmacia junto a Novi para fazer diversaõ juntamente aos Imperiaes, & aos Venezianos, a fim de obviar o sitio de Belgrado, & favorecer a conquista de Corfu que se manda emprender de novo. O segundo de 100U. homens junto a Bihatz, para se fazerem senhores da passagem de Croacia. O terceiro de 300U. para buscar o exercito Imperial, & pelejar com elle; & no caso de bom successo passar o Savo, ou o Danubio, onde se regularáõ as outras operaçoens. Naõ se sabe ainda em Constantinopla se o Sultaõ virá em pessoa à campanha, mas entendem todos que por esta disposição serão os Imperiaes obrigados a dividir o seu poder. O Sultaõ por Conselho do *Divan* mandou cinco mil bolças ao Baxá de Bosnia, para que logo fizesse levas de 10U. Arnautos, para reforçar cõ elles a guarniçaõ daquella Praça, mas o dito Baxá naõ pode (conforme todas as noticias) levantar mais que dous mil homens desta qualidade, por ser obrigado a dar logo 25. pataças na maõ a cada hum. As alteraçoens em Constantinopla, ainda que o povo mudo não gosta desta guerra, estaõ mais sossegadas. O Graõ Senhor, & o seu Divan esperaõ o successo desta proxima campanha, & antes delle não querem fazer, nem ouvir proposiçoens de paz. O Graõ Vizir trabalha muyto por aplacar o grande odio que os Janizaros tem aos Spahis, depois que estes os deixaraõ na campanha de Petervaradin. Sabe se por intelligẽcia digna de fé, que a guarniçaõ de Belgrado naõ excede o numero de 15U homens.

Hamburgo 9. de Abril.

CONforme os avisos que temos de Suecia, a armada daquella Coroa està ainda no porto de Carelscroon, & se não poderà pôr no mar antes de tres semanas, porque entre outras cousas carece de marinheiros; porém esperaõ-se muytos de Gottemburgo, & alguns Regimentos dos que marchavaõ para Noruega, que se fizeraõ voltar cõ pressa para Carelscroon, para se embarcarem na mesma armada. Tinhase proposto mandaremse sahir algumas naos de guerra, & que passassem a Gottemburgo pela carreira do grande Belt; porém naõ se tomou a resoluçaõ de o fazer, por haver chegado daquelle porto hum Expresso mandado pelo General Lewenhaupt, com a noticia de andarem cruzando dez naos de guerra da Grãa Bretanha sobre a barra de Gottemburgo.

De Copenhaghen se escreve haverem passado o Zonte em 5 do corrente duas naos, & quatro fragatas de guerra Dinamarquezas, mandadas pelo Commandor Paulsen, as quaes com sete naos que se achaõ em Noruega se haõ de unir com as Britanicas, & cruzar nos mares de Gotlanda O Baraõ Hugueetano de Odijck foy feyto por Sua Mag Dinamarqueza Conde de Guldenberg, que he huma terra deste nome, comprada por elle naquelle Reyno.

Sobre o negocio do Senhor Lastort Ministro de Prussia, se ajuntáraõ hontem todos os Cidadaõs principaes desta Cidade, porque o Ministro do Emperador pede desmoderadamente, que sem embargo do rescripto delRey de Prussia de 30. de Março, se deyxe estar no estado

em

em que ao presente se acha, atè receber reposta da Corte Imperial. O Senhor Lastorf protesta
contra este requerimento. A Republica nomeou aos Senhores Sylm, & Faber, o primeyro
Sindico, o segundo Conselheyro, para irem à Corte de Prussia manifestar novamente o de-
sejo que ella tem de dar gosto a S. Mag. Prussiana, procurando evitar a satisfação que lhe pro-
metteo tomar no seu rescripto.

O General das tropas Russianas que ainda existem em Mecklenburgo tem proposto à No-
breza do Paiz o fazer hum accordo com o seu Principe; porèm ella regeitou a proposição.

Avisa-se de Dresda que a Rainha de Polonia se achava tam doente em Torgau, que alem
dos Medicos que lhe assistem, se mandàraõ chamar oytro de varias partes, para fazer junta so-
bre a natureza do seu achaque, & remedio delle. Que ElRey tinha chegado a Dantzick, a 3.
do corrente pelas 4. horas, & que se deteria tres dias naquella Cidade, donde passaria a tomar
os banhos de Carelsbad.

ElRey de Prussia forma hum Regimento novo de Dragoens, de que serà Coronel o Senhor
Schuylenburgo, Tenente Coronel do Regimento de Heyden, & tem tomado a resolução de
naõ prover mais Regimento algum em Generaes; querendo que os mesmos Coroneis delles
sejaõ os que os mandem; porèm os Generaes que ainda tem Regimentos, ficaràõ conserva-
dos nelles em quanto viverem.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 12. de Abril.

Hontem depois do meyo dia recebeo o Marquez de Priè hũ Expresso de Anveres, com
a noticia de haver chegado de Middelburgo àquella Cidade o Czar de Moscovia, que
foy recebido com salvas de toda a artelharia, que os Principes de Holsacia-Plœn, & la
Tour o cumprimentàraõ da parte do Emperador; & que fora alojado no Convento de S. Mi-
guel, onde o Magistrado lhe dera as boas vindas, & offerecèra o presente que no Paiz se co-
stuma fazer aos Principes que por elle passaõ, & que depois de ver o que alli ha mais digno
da sua attençaõ, passava a Brusellas. Aqui se fazem grandes preparaçoens para a sua hospeta-
gem. Arma-se em palacio huma preciosa, & magnifica cama, que foy do Emperador Car-
los V. a qual està muy artificiosamente bordada, & tam fresca como se não tivesse nunca
uso, nem houvesse passado por ella o tempo, com mais de seculo & meyo de annos. Esta se
destina para dormir o Czar, & ha mais de 60. para as pessoas do seu sequito. Tem-se vesti-
do de novo os tres Regimentos da nossa guarniçaõ, & o de Cavallaria de Welterbo com to-
dos os mais apprestos de montar, os quaes todos com as ordenanças haõ de estar em armas no
dia da entrada de S. Magestade Czariana. O Marquez de Priè o mandou logo hontem visitar
pelo Secretario Heems, & S. Exc. ha de sahir a recebello acompanhado da mayor parte dos
Cavalheyros, que estaõ nesta Cidade.

Por cartas da Corte de Viena se tem a noticia de haver sido nomeado Presidente para o
Conselho dos Paizes bayxos, o Principe de Cardona, Mordomo mòr da Emperatriz.
Para Vice Presidente Mons. Tinsquers Brabançaõ. O Marquez del Campo, Coronel do Re-
gimento do Principe de Ligne, foy nomeado Governador de Ostende. O Regimento de Dra-
goens do Principe de Holsacia, que està em Gante, ha de passar a Coartray.

GRAN BRETANHA.

Londres 15. de Abril.

Assegura-se que o banco desta Cidade offerece a ElRey de emprestimo quatro milhoẽs
de libras esterlinas: a companhia do Sul tres milhoẽs, & a da India outros tres a qua-
tro, & meyo por cento por anno, querendo S. Mag. prolongarlhes o prazo das cartas
de seu estabelecimento, & concederlhes mais alguns Privilegios. Estaõ completas as sobscri-
çoẽs das 600U. libras esterlinas, que se emprestaõ a S. Mag. na fòrma da resoluçaõ da Cama-
ra dos Communs. Os acantonamentos das nossas tropas estaõ dispostos de maneyra, que se
pòde formar hum Exercito dentro de 48 horas. Continua-se a voz de que S. Mag. o man-
darà em pessoa, no caso que ElRey de Suecia emprenda fazer neste Reyno a invasaõ de que se
falla, o que se duvida muyto. ElRey contratou com o Bispo Principe de Munster, & o Duque
de Saxonia Gotha, o largaremlhe seis batalhoẽs das suas tropas para substituirem as Hollan-
dezas que ajudàraõ a dissipar a ultima sublevaçaõ, cujos tratados aprefentou da sua parte na

Camera

Camera dos Communs. Naõ faltou quem se oppuzesse à admissaõ de tropas estrangeyras no Reyno, & alguns Deputados propuzeraõ fazer hum memorial a S. Mag. para lhe pedir quizesse communicarlhes as instrucçoes, que deo aos seus Ministros para o ajuste dos ditos Tratados; mas ponderando-se esta proposiçaõ, foy regeytada com a pluralidade de 165. votos contra 38. Naõ foy só este o debate, que tem havido no Parlamento, outro houve na Camera alta, que durou atè as seis horas da noyte, com o motivo de duas clausulas insertas no Decreto contra os tumultuosos, & Desertores; hũa para izentar os officiaes do Exercito de serem prezos por dividas; a outra para fazer dar aos Soldados *gratis*, tudo o necessario durante a sua marcha; & como o acto contra os Desertores tinha expirado no dia antecedente, & se podia desbandar hũa parte do Exercito sem merecer castigo, insistio muito o partido dos Wigs, que se passasse logo novo Decreto; os Thoris pediaõ que se remetesse a decisaõ ao dia seguinte. Houve muytos discursos pro, & contra. ElRey receoso do sucesso chegou à Camera vizinha onde vestio os habitos Reaes. Chegàraõ-se aos votos, & houve 65. pela affirmativa, & 19 pela negativa. ElRey entrou na Camera dos Senhores, mas antes que entrasse, se tinhaõ retirado iá os 19 q̃ votàraõ contra, nos quaes entravaõ os Bispos de Rochelter, & Bristol; & assim se decidio a questaõ a favor dos Wigs.

F R A N C, A.

Pariz 17. de Abril.

ElRey Christian. logra boa disposiçaõ, & sahio a 11. do corrente a passear ao campo acompanhado do Duque de Maine, & do Marichal de VilleRoy seu Ayo. Naõ obstante o que se tem dito, o Principe de Dombes farà a campanha de Hungria, com o nome de Marquez de Trevoux; Mons. Crosat serà seu Ajudante de Campo; & dizem levarà 150. cavallos, de que já ha 100. em Strasburgo. Os de maõ partiraõ já com os de Mons. de Grammont; as suas equipagens os seguiráõ na semana proxima. O Principe de Pons, & o Cavalleyro de Lorena seu irmaõ, fazem tambem trabalhar nas suas. O Conde de Armagnac seu tio lhes fez presente de seis fermosos cavallos ajaezados. Assegura se que o Principe de Lambesc, o Marquez de Chasleron, Alferes dos mosqueteiros alvadios, & alguns outros Senhores faraõ tambem a mesma campanha, havendo representado, para alcançar licença, que hũ tam pequeno numero de Francezes naõ podia causar nenhum clame à Corte Ottomana; principalmente indo como particulares, & voluntarios. Preparaõ se as instrucçoens para o Marquez de Alegre, nomeado para Embayxador desta Corea na Corte de Vienna. A Embayxada do Duque de la Feulhade a Roma, dizem estar suspendida, & que fez retroceder do caminho as suas equipagens.

O Correyo que os quatro Bispos Appellantes mandàraõ àquella Curia com o acto da sua appellaçaõ, se acha ja aqui de volta; & diz que havendo alli chegado em sete dias, se vestio em Habito de Religioso Dominico, & foy à audiencia, onde apresentou ao Camerario o masso em que levava o dito acto. Que na noyte seguinte fixàra os Manifestos em varias partes da Cidade, & depois tomàra a posta para voltar. Espera se o Correyo de Roma para se saber de que modo o Papa tomarà esse negocio. Ve-se aqui hum caso de conciencia assignado por muytos Doutores, que decidem, que todas as excommunhões publicadas pelos Bispos, para obrigar os Ecclesiasticos a receber a Bulla *Unigenitus*, naõ podem ligar, nem antes, nem depois do acto da appellaçaõ.

Os Curas da Cidade de Pariz, & sua Comarca fizeraõ hum Synodo na sala da Relaçaõ Ecclesiastica em seis do corrente pelas sete horas da manhãa, & ao tempo que se estavaõ lendo algumas definiçoens, se interrompeo a leytura com a chegada do Cardeal de Noailhes, que naõ costumando achar-se nunca presente nos Synodos do seu Vigario geral, quiz assistir neste. Em poucas palavras pintou Sua Emin. o triste estado em que a Igreja se achava; exagerou muyto a felicidade da paz, mas acrecentou que a conservaçaõ da verdade devia preferir ao amor da paz, & que sobre este particular naõ tinha nenhum remorso na sua conciencia. Que desde o tempo das Pastoraes dos Bispos de Luçon, & da Rochella, tinha promettido dar à sua Diecesi hũa instrucçaõ Pastoral, na qual trabalhava havia muyto tempo, & trazia agora alli. Que a summa da doutrina, que nella incluhia, era necessaria neste tempo, em que a Igreja està turbada com contestações sobre a doutrina. Que elle a tinha já mostrado a gran-

de

de num ero de Prelados, aos mais sabios Doutores em Theologia, & a muytos Curas, de cu-
jos par ceres elle se tinha aproveytado; que lha deyxava para que a lessem, & lhe communi-
cassem as suas reflexoẽs; & como a circumstancia do tempo pedia, que esta obra sahisse muy-
to cedo a publico, lhes pedia quizessem lela neste mez, & porque naõ bastava lela sò huma
vez para julgar semelhante obra, o Cura dos Santos Innocentes, & o de S. Nicolao dos Cam-
pos, teria cada hum seu exemplar, para que o dessem a ler a todos os que quizessem lela, &
elle os convidava com muyta instancia a que o fizessem. Depois disse q tinha cousas de muy-
ta importancia, que lhes communicar, mas que era tarde para o fazer entaõ, & esperava fa-
zellos ajuntar muyto cedo, porque era tempo de se determinar alguma cousa sobre as presen-
tes contestaçoẽs; que os conjurava de rogarem a Deos que os alumiasse; & exhortassem to-
dos as suas ovelhas a conservar sempre hum profundo respeito à Santa Sé Apostolica, & hum
grande amor à uniaõ. Esta assemblea acabou pela hũa hora, & hum quarto. Todos os Curas
estimárão ouvir esta summa da Doutrina Christãa, de que se falla ha tres annos.

O Arcebispo de Rheims he o mais intrepido defensor da Bulla; tem publicado tres moni-
torios contra o seu Cabido, Universidade, Curas, & mais Ecclesiasticos do seu Arcebispado,
ameaçando os com mandados de prizão; porém todos persistem em não obedecerlhe.

HESPANHA. *Madrid 30. de Abril.*

A 21. de noyte foy levado ao Escurial o corpo do Infante D. Francisco, acompanhado pelo Bispo de Oviedo, pelo Marquez de Villa Garcia Mordomo mór delRey, pelo Secretario de estado D. João de Elizondo, & pela mais familia Real, Capellaens de honor, musica, & Religiosos, que costumaõ assistir em semelhantes actos. No dia seguinte se vestio a Corte de luto pela morte de S. A. foy grande em palacio o concurso de Senhoras da primeira esfera, que bejàraõ a maõ à Rainha. As festas que estavão prevenidas na Villa para a celebração do seu nascimento, ficão desvanecidas. Suas Magestades, & o Principe partem depois de amanhãa para Segovia, ficando os Infantes no Retiro.

Escreve-se de Alicante com pouca satisfação haveremse levantado nas Alfandegas do Reyno de Valença os direitos das entradas das fazendas; porque além de 12. & meyo por cento que antes pagavão, se lhes accrescenta em cada arratel de cacao 59. maravedis & meyo, cada arratel de pimenta de 16. onças 51. cada arratel de cravo 102. cada arratel de canela 85. cada arroba de açucar 153. & tudo o mais a esta proporção.

PORTUGAL.

Alcobaça 3. de Mayo.

A Nte hontem fizeraõ Capitulo geral os Monges de S. Bernardo neste seu Convento de Santa Maria, com aquelle sossego com que sempre procedem em acto semelhante, & nelle sahio canonicamente eleyto em Dom Abbade Geral da Congregaçaõ de S. Bernardo, o Esmoler mór de S. Mag. & do seu Conselho, o R.mo P. Dom Fr. Paulo de Britto, q exercitava o emprego de Definidor, & teve antecedentemente o de Abbade do Mosteyro de S. Maria de Bouro, que governou na mayor reforma, & observancia, & com taõ louvavel disposição, que faz agora universal o applauso.

Lisboa 13. de Mayo.

S Ua Magestade continua a sua assistencia em Pedrouços na quinta do Duque do Cadaval, donde vem muytas vezes a esta Cidade. Antehontem chegou a este porto o Paquebote de Inglaterra com cinco dias de viagem, & grande quantidade de noticias relevantes, que se participaraõ ao publico na semana proxima.

Em 11. se ajustáraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 3/4 à 7/8 à 47. Londres 5. 7. Genova 795 Liorne 790 Madrid 1012. Cadiz Paris

Faz-se aviso a toda a pessoa curiosa que quizer divertir-se com ver executar differentes habilidades, ligeyrezas de mãos, & extraordinarias posturas de corpo, podem acudir à rua dos Odreyros das tres horas da tarde em diante, & assim mais fazem presente, que havendo alguns Cavalheyros, ou outras pessoas particulares, que quizerem vaõ a suas casas fazer as ditas habilidades, mandandolhe carruagem iraõ servir os ditos Senhores.

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 20. de Mayo de 1717.

TURQUIA.

Constantinopla 15. de Fevereyro.

OS avisos que de todas as partes se recebem de quererem os Christaõs prevenir aos Ottomanos na campanha, fazem apressar mais que nunca os apreslos, mas por mayor que seja o cuydado, naõ ha apparencias de que os exercitos se possaõ pôr em campo antes do fim de Mayo. Tem-se tomado a resoluçaõ de formar tres exercitos, hum para cobrir Belgrado, outro para fazer offensivamente a guerra, & o terceiro para fazer diversaõ aos inimigos; & quando seja necessario, ajuntarse a hum dos dous. Contra Veneza se naõ intentarà este anno nada por terra, contentando-se de defender sómente as Fronteiras. O Capitaõ Baxà fez jà sahir do porto desta Cidade todas as naos de guerra que aqui estavaõ, para Napoles de Romania, onde se hade ajuntar toda a armada naval. O Graõ Vizir tem mandado Chiaux para todas as provincias do Imperio Ottomano, para de todas fazerem aqui vir os Engenheiros mais habeis, & de mais experiencias. Dizem ser para os mandar para Hungria; de que se presume que alcançando se alguma ventagem no principio da campanha, se emprenderá o sitio de Temeswar, ou de qualquer outra Praça importante.

A doença contagiosa naõ só nesta Cidade tem feyto estrago, havendo levado muytas mil pessoas; mas se tem diffundido atè 15. legoas ao redor. Este flagello causa aqui tambem hũa carestia extraordinaria em tudo, & particularmente nos viveres, que jà naõ concorrem senaõ por mar. A 12. do corrente pelas nove horas da manhãa pario huma mulher desta Cidade hum monstro horrendo, & formidavel, que viveo sómente seis horas, tinha os olhos como de gato, a boca de boy, tromba de Elefante, cabello de caõ, & unhas de bogio.

POLONIA.

Varsovia 5. de Abril.

AQui chegou hum Official do Czar de Moscovia com ordens para os seus Generaes, & logo o General Baver passou a Meseritz a conferir com o Principe Czeremetheff sobre o modo de as executar. Dizem ordenar S. Mag. Czariana, que ambos marchem para a Prussia Poloneza, & se acampem junto a Dantzick, onde esperaràõ a sua chegada, & parece que determina fazer alli alguma dilação; com que estas tropas não sahiràõ tam cedo, como prometèraõ deste Reyno, & he tanto o prejuizo que elle padece na sua dilatada assistencia, que o Senado tomou ha dous dias a resoluçaõ de mandar o Senhor Poninski, Starolte de Kopanicx, a buscar o Czar em qualquer parte onde estiver, para lhe pedir queira ordenarlhes se retirem logo de Polonia, & se recolhaõ ao seu Paiz.

DINAMARCA.

Copenhaghen 20. de Abril.

TOdas as embarcaçoens que tinhamos mandado a observar os movimentos da armada de Suecia, confirmaõ a noticia de haver sahido de Carelscroon, & que a viraõ nas vizinhanças das Ilhas de Bornholm, Steffens, & Moen. Accrescentando, que consta de 36. naos de guerra de linha, fora as fragatas, brulotes, galeotas de bombas, & navios de carga; mas sò se achaõ 15. cruzando nas costas desta Ilha, a quem tal vizinhança dà bem cuydado. Mandaraõ-se voltar de Elsenor para esta Bahia tres naos de guerra, & tres fragatas q̃ estavão destinadas para ir ao mar do Norte, as quaes se ajuntaràõ com o Vice Almirante Gabel, que està defronte desta Cidade, com sete grandes naos de guerra. Os ultimos avisos de Scannia, que saõ de 17. do passado, fazem variar os discursos sobre o premeditado designio de Suecia; mas a opiniaõ geral he, que Sua Mag. Sueca tem determinado mudar o theatro da guerra, passando-o de Suecia ao Imperio, procurando restituir-se dos Estados, de que ses ini-

migos o despojàraõ. Todos convem, em que aquelle Principe tem disposto huma grande empreza. Dizem que elle mesmo se embarca em pessoa com 15. ou 16U. homens de tropas pagas, & que em Suecia tem feyto sentar praça a todos os homens moços; porèm naõ se sabe onde se encaminha esta expedição. Alguns entendem que a Bremen, outros que à Holsacia Dinamarqueza; & ElRey por prevenção parte qualquer dia para aquella Provincia, a dispor tudo o necessario para a sua defensa. Tem-se jà feyto embargo em todas as embarcaçoens que alli se achaõ, assim para escaparem de ser tomadas, como para não darem aos inimigos noticia do paiz. Mandaraõ-se pôr guardas ao longo da costa, para vigiar, & impedir qualquer desembarque. Em Stralsund se dà busca a todos os navios grandes, & pequenos, antes que sayaõ.

Naõ obstante a grande vigilancia do Commandor Tordenschiold, que andava cruzando sobre o porto de Gottemburgo, tiveraõ os corsarios Suecos atrevimento, & traças para sahir delle, & tem tomado grande numero de embarcaçoens.

ALEMANHA.

Hamburgo 23. de Abril.

O Conde de la Marck, Embayxador extraordinario de França à Corte de Suecia, chegou aqui a 16. pela manhãa, & tem jà os seus passaportes do Czar de Moscovia, & delRey de Dinamarca; & dentro de poucos dias partirà daqui para Scannia. Dizem que as cõmissoens que leva saõ de tal qualidade, que S. Mag Sueca não poderà deixar de não abraçar a paz; & que no caso que o não faça, ElRey Christianissimo em virtude do Tratado da Triple aliança, que ultimamente concluhio com Inglaterra, & Hollanda, se declararà contra elle. Tambem se diz que o mesmo Ministro leva instrucção para lhe pedir castigue ao Conde de Gyllemberg, em satisfação da calumnia que escreveo contra o procedimento do Duque Regente de França.

ElRey de Suecia não tem dado atègora reposta alguma a Inglaterra, ou Hollanda, sobre a representação que se lhe fez por huma, & outra parte contra os seus Ministros; nem se sabe penetrar o designio deste Principe, que inflexivel ao pezo de tantos inimigos, naõ sò se defende nos seus Estados, mas ainda poem terror nos alheyos. A sua armada sahio ao mar tres semanas antes do que se esperava; & tem sido vista das costas de Pomerania, Mecklemburgo, & Holsacia, o que obrigou a mandar occupar todas as entradas da marinha, pelas tropas que estavão aquarteladas naquellas Provincias, para se opporem ao desembarque. A esquadra de Gottemburgo està prompta para sahir com o primeyro aviso; & conforme se diz, o mesmo Rey embarcado intenta vir unirse com ella pelo grande Belt, que he hum canal, ou estreito que atravessa do mar Balthico para o do Norte, entre a Jutlandia, & a Ilha de Fionen, por evitar o perigo de atravessar o Zonte, experimentando a artelharia das Fortalezas de Dinamarca. Quinze naos de guerra Suecas da armada de Carelscroon, cruzaõ sobre a Ilha de Zelanda, & apanhàrão onze navios Dinamarquezes, que passavaõ de Holsacia para Copenhaghen, escapandolhes por fortuna de lhes não cahirem nas maõs trinta, que tinhaõ passado algum tempo antes. Os corsarios de Gottemburgo tem mandado para aquelle porto estes dias 36 embarcaçoens tomadas a Inglaterra, Hollanda, & a esta Cidade; a saber, 6 Inglezas, 22. Hollandezas, 4. Dinamarquezas, & dous nossos Huma nao de guerra da Grãa Bretanha de 60. peças, que andava observando a sahida da armada Sueca, deu à costa na Provincia de Scannia, & cahio nas maõs dos inimigos. Assegura-se que o Ministro de Inglaterra foy prezo em Suecia, tomandolhe todos os seus papeis, & passandose ordem para que, quantos lhe forem enviados, ou houver seus nas maõs de outras pessoas, se mandem logo à Secretaria de estado.

Os Alliados do Norte com o aviso da resoluçaõ de Suecia, se preparão tambem a fazer hũa invasaõ em Scannia com grande numero de tropas, & dizem que ElRey de Prussia manda a esta empreza hum bom corpo das suas, para obrigar aquelle Principe a recolherse ao seu paiz, & fazer a paz, sem as ventagens que pertende da restauraçaõ dos Estados que tinha em Alemanha. ElRey da Grãa Bretanha sendo advertido, que em o seu Ducado de Bremen no Rio Veser, havia muytos navios carregados de trigo, promptos a se fazer à vela para Gottemburgo, mandou ordem ao Governador de Staden, para mandar hum destacamento de Soldados

dados àquel'e porto, para lhes impedir a sahida, o que com effeyto se executou. Tambem
mandou notificar pelos seus Ministros ao Magistrado de Lubeck, se deve abster do commer-
cio com Suecia; porque haverá por confiscados todos os seus navios, que se apanharem indo,
ou vindo daquelle Reyno.

As tropas Russianas ainda não sahirão de Meeklenburgo, porque havendo chegado ordem
para marchar ao General Weyde, com os oyto ultimos batalhoens que alli se achaõ, o Duque
insiste em que elles fiquem, & mandou pedir ao Czar pelo Intendente Walter, que suspen-
desse as suas ordens, atè que elle tenha huma sufficiente segurança contra os designios da No-
breza, & que o Emperador lhe confirme o seu casamento, como tambem a convençaõ
feyta com a Cidade de Rostock, & que depois de tudo se publique huma amnistia geral de
tudo o que se tem passado. Dizem que o Czar tem prometido a S. A. de ir a Mecklenburgo
em voltando de Pariz, & que entre tanto estas tropas fizerão hum destacamento para as cos-
tas, com a noticia da vizinhança da armada Sueca.

O Correyo de Dinamarca não chegou ainda, por cuja causa não sabemos as disposiçoens
que alli se tem feyto, para se oppor aos Suecos; mas o que se infere das ultimas cartas he, que
a Armada Dinamarqueza naõ sahirá dos seus portos, antes de se ajuntar com a esquadra da
Grãa Bretanha.

Por cartas de Lubeck se sabe haver aportado naquella Cidade huma nao de guerra da Ar-
mada de Suecia, cuja equipagem differia, que as suas tropas naõ estavaõ ainda embarcadas,
mas que o seriaõ brevemente, & se lhe ajuntariaõ com o resto da armada; & que o Senhor
Ranck General das tropas do Landgrave de Hassia Cassel, se embarcára naquella Cidade para
Suecia em 10 do corrente.

Hum corsario Sueco com duas fragatas de 24 peças, & 25 ou 30. navios pequenos de qua-
tro, & seis peças, andaõ cruzando entre Hitlanda, & a costa de Jutlandia.

Dresda 17 de Abril.

EL Rey de Polonia chegou aqui de Dantzick a 12. do corrente, & esta manhãa parte para
Torgaw a ver a Rainha, cuja doença ainda continua, & dalli passará a Leipsick, onde se
dilatará algum tempo; & ordenou aos seus Ministros que o fossem esperar naquella Ci-
dade. O nosso Principe Eleytoral se espera aqui no mez de Julho, com grande satisfaçaõ de
haver feyto a sua jornada.

Vienna 10. de Abril.

SUas Magestades Imperiaes logrão boa saude. A Serenissima Emperatriz nos continua
felizmente as esperanças de successaõ. Tem-se mandado alguns Cavalheyros da Corte
com embarcaçoens a Ratisbona, a esperar a Senhora Duqueza de Wolffenbutel Blan-
cheberg, que vem assistir ao seu parto. O Emperador tem nomeado a Condessa viuva de
la Torre para Aya do Principe que se espera.

O Principe Eugenio está preparado para a campanha. Fez o seu testamento, em que no-
mea por herdeyro de todos os Estados, & bens que possue, ao Principe Manoel de Saboya seu
sobrinho, & a S. Mag. Imp. por seu Testamenteyro. O mesmo Principe tem declarado que o
seu intento he partir para Hungria a 2. de Mayo, porque o exercito se não póde pôr em
campanha antes de 15 a respeyto de que as forrages estaõ pouco crecidas por causa das gran-
des Invernadas; antes nesta consideração entendem alguns, que as operaçoens naõ poderáõ
começar antes de meado Julho; porèm os Regimentos Imperiaes tem começado a marchar
dos quarteis para o campo de Futach, & os Officiaes das postas do exercito partirão a 7 para
a mesma parte. As tropas que o Landgrave de Hassia Cassel manda servir em Hungria, cons-
taõ de dous Regimentos de Infanteria de mil & cem homens cada hum, & de hum de Ca-
vallaria de 400, os quaes seraõ mandados pelo Principe Maximiliano seu filho, que hade ser-
vir no exercito com a patente de Sargento mór de batalha.

Sesta feyra passada partiraõ para a fronteyra muytos barcos carregados com materiaes, &
apretos para fazer pontes, & 700U florins para despezas necessarias. Todos os Generaes
tem partido, ou estaõ nas vesporas de partir para Futach, onde já se tem marcado o campo
para o exercito. Trata-se de formar alguns Regimentos de Hussares, & Rascianos, os quaes
se

se offerecem a servir na guerra sem soldo, sustentandoso à sua custa, & provendo se de armas, & cavallos, com a condição de que se lhes deyxarão livres para elles, todas as cousas que tomarem aos Turcos.

Ratisbona 12. de Abril.

O Ministro do Duque de Mecklenburgo Strelitz tem feyto nova queyxa na Dieta em nome de seu amo, representando o miseravel estado a que se acha reduzido o paiz cõ a assistencia das tropas Russianas, que apenas sahem humas quando entraõ outras, convidadas pelo Duque de Mecklenburgo Swerin; que contra a politica dos outros Principes, procurou desgostar tanto a Nobreza dos seus Estados, que lhe preciso agora para a sua conservaçaõ valerse de tropas estrangeiras, com lamentavel estrago dos seus subditos, & ruina dos seus proprios interesses. E parece que a Dieta tomarà brevemente as resoluçoens, que se julgarem mais effectivas para o remedio daquelle paiz.

O Principe Eleytoral de Baviera com hum dos Principes seus irmaõs faraõ este anno a campanha em Hungria, & o Eleytor seu pay tem passado ordens a todos os Officiaes das suas Alfandegas para deyxarem sahir livres de direytos todos os barcos que passarem pelo Danubio, carregados de mantimentos, ou muniçoens para o uso do exercito Imperial. O Eleytor de Treveres recebeo de Roma a Bulla que esperava, & nomeou jà como Eleytor alguns Officiaes da sua Corte.

Francfort 14. de Abril.

O Casamento do Principe hereditario de Hassia Darmstadt com a Princesa de Hanau, se celebrou a 5. do corrente com toda a magnificencia em Hanau. O Principe Regente de Hassia Rhinfelds, Conego da Cathedral de Colonia, alcançou jà licença do Papa para poder casar. O Bispo Principe de Wurtzburgo tem promptas a marchar as tropas que manda a Hungria em serviço do Emperador. O magnifico Convento de Kettersheim, situado no caminho de Augsburgo, foy acomettido huma noyte por noventa ladroens, & malfeytores, que o roubaraõ, & fizeraõ nelle hum grande estrago.

As cartas de Helvecia dizem acharemse ao presente em assemblea os Cantoens Catholicos, sobre a resoluçaõ que o Emperador lhes pede de lhe darem o titulo de Mag. Catholica, que atègora naõ quizeraõ pôr em pratica, na consideração de haverem jà reconhecido como Rey de Hespanha a ElRey Felipe, & que tambem entravaõ a conferir sobre as differenças succedidas de novo entre o Cantaõ de Berne, & o Bispo Principe de Basilea, sobre os direytos, & privilegios dos moradores de Neustadt, que aquelle Principe lhes tem perturbado; & que assim como expedirem estes negocios, se haõ de separar, para que cada hum dos Cantoens trate de resolver em assemblea particular, a que deve propor na Dieta geral, que se hade fazer de todo o corpo Helvetico, principalmente em ordem à renovaçaõ das antigas alianças com a Coroa de França, que o Ministro daquella Coroa lhes propoem O Baraõ de Greuth Embaxador do Emperador, escreveo aos Cantoens de Zurick, & Berne, huma carta muy persuasoria sobre as differenças que tem com o Abbade de S. Gallo, porèm em estylo mais attentivo, & moderado, do que atègora usava, de que se concebem algumas esperanças de se ajustar este negocio, por elles haverem antecedentemente declarado ao dito Ministro, que naõ podiaõ consentir em muytas pertençoens daquelle Prelado. Todos os Cantoens se achaõ inquietos com a noticia de se fallar para Coadjutor da Abbadia de S. Gallo, em hum dos Principes de Baviera, receando o apoyo de Potencia tam vizinha.

O Duque de Saboya se espera em Saboya no mez de Mayo, para o que se tem jà concertado os caminhos O Cantaõ de Berne se acha todos os dias com mais ciume dos designios daquella Corte, que dizem tem resoluto formar hum exercito em Morgues, na margem do lago de Genebra, para onde tem mandado marchar 30. peças de artelharia, & sem embargo de que a Corte de Turim tem mandado certificar pelos seus Ministros, que nenhum dos seus aprestos se encaminhaõ a perturbar os seus vizinhos, o dito Cantaõ toma todas as cautelas possiveis para a sua segurança.

Colonia 16. de Abril.

A Senhora Duqueza de Wolffenbutel Blanckenburg, māy da Serenissima Emperatriz Reynante, chegou a Wisbaden, onde se acha tomando os banhos medicinaes, para continuar a sua jornada para Vienna.

O Mi-

O Ministro delRey de Prussia apresentou hum memorial ao nosso Magistrado, pedindo satisfação da desordem commettida pelos Estudantes desta Universidade na Igreja protestante de Frechem; & se lhe respondeo, promettendo toda a assistencia necessaria para restaurar o que lhe foy tomado, & prender os cumplices que se puderem descobrir. S. Mag. Prussiana se espera brevemente no paiz de Cleves, para passar mostra às suas tropas, que sam tantas, que faz entender as destina à alguma grande empreza. Os Paisanos, & gente moça fogem do paiz, com o temor de lhes fazerem sentar praça por força; porém S Mag. mandou lançar bando, pelo qual allegura que naõ tomarà para o seu serviço, mais que os que se offerecerem voluntariamente.

Por esta Cidade tem passado 200. ou 300. protestantes Piatistas, que vem de Helvecia, & do Palatinado, & passaõ a estabelecerse nas novas Colonias de Pensilvania. O nosso Eleytor, conforme se diz, tem tomado a resoluçaõ de arrendar todos os seus dominios, & Estados a quem mais lhe der.

Dusseldorff 16. de Abril.

OS Estados deste Paiz continuaraõ a sua assemblea atè os principios do mez de Mayo; & se achaõ ao presente occupados em ajustar os termos do pagamento do dote da Eletriz viuva, que importa 300U. escudos. Esta Senhora tem mandado magnificos presentes à Princeza Eleytoral, que aqui se espera brevemente, com o Senhor Eleytor Palatino seu pay, para o que tem ja partido para Inspruck as suas guardas do corpo, com os coches, & carros necessarios para a sua pessoa, & conduçaõ de toda a familia.

Todos os Officiaes vivos, & reformados tem ordem de apresentar as suas patentes aos Commissarios de guerra, com a declaraçaõ do tempo que tem servido, onde vivem; & porque meyos foraõ providos nos seus ultimos postos. Falla-se em se mandar tirar devassa de todas as pessoas, que commetteraõ descaminhos nos seus empregos, assim no Palatinado, como no Ducado de Newburgo. A Princeza de Sultzbach, eleyta Abbadeça do Mosteyro de Thorn, a cuja dignidade anda anneza a de Princeza do Imperio, se espera brevemente nesta Cidade, para passar a Thorn a tomar posse della.

PAIZ BAYXO.

Haya 27. de Abril.

OS Deputados do Almirantado começàraõ em 25. do corrente as suas conferencias sobre o remedio, que devem applicar ao prejuizo, que o commercio recebe no Norte dos Corsarios Suecos, & no Sul dos de Barbaria. As hostilidades dos primeyros se augmentaõ todos os dias, & com tanto atrevimento, que junto às costas destes Estados nos vem tomar os pescadores. Entre Harlem, & Alckmar nos tomàraõ dous barcos, & a tres legoas daqui vieraõ estes dias dar caça aos pescadores de Katwick. Tem-se dado ordem para se aprestarem com toda a pressa seis naos de guerra, para os afastar desta vizinhança, em quanto se tomão medidas mais convenientes; & parece que a Republica està inclinada a entrar nas que se lhe tem proposto por parte da Grã Bretanha, attendendo a nos haver tomado aquella naçaõ perto de trezentas embarcações mercantis no tempo de tres annos. Em todas as praças maritimas de França, conforme se avisa, se tem publicado ordem para que nenhum vassallo delRey se empregue no serviço de Suecia, nem se consinta que os seus Corsarios entrem nelles com prezas.

Os Estados naõ tem ainda nomeado Embayxador, que assista na Corte de França, por se haverem escusado muytos sugeytos, que para isso foraõ propostos; mas como na presente conjunctura se faz mais necessaria a assistencia de hum Ministro naquella Corte, & o Embayxador de S. Mag. Christ. insinuou que seria muy agradavel ao Regente, se espera que S. A. Por tomem brevemente esta resoluçaõ.

Os avisos que se recebem de augmentar ElRey de Prussia as suas tropas, & que intenta formar hum exercito de 25U. homens na vizinhança das nossas Provincias, dà muita inquietaçaõ a S. A. Por naõ obstantes os seguros que a Corte de Berlin deu a Mons. Witworth, antes da sua partida; declarandolhe que naõ tinha outro designio mais, que o de fazer huma revista exacta das suas tropas, & ver com os seus proprios olhos os Soldados que saõ capazes, ou naõ de se empregarem no seu serviço; mas tambem se sabe com certeza haver o mesmo

Princ,e

Principe mandado ordens, para que todos os Officiaes tenhaõ completos os seus Regimentos atè o principio de Mayo, sobpena de castigo; & que S. Mag. Prussiana se espera no fim deste mez em Cleves, em cujo tempo ha de achar já acampadas as suas tropas.

Mons. Preys, Secretario del Rey de Suecia, tem tido huma conferencia com alguns Ministros da Regencia; & apresentou novo memorial, insistindo na reposta do antecedente, & na liberdade do Baraõ de Gortz; porèm he sem duvida, que se cuyda em o fazer mudar de prizaõ, ainda que se não tem determinado para onde. Mons. Leathes Ministro da Grãa Bretanha, teve sobre este particular hũa conferencia com os Deputados de S. A. P. na qual propoz que o dito Baraõ, & os Senhores Stambke, & Gyllemberg seus Secretarios, se mandem para os Castellos de Louwestein, ou Berg op zoom, & que alli sejaõ guardados com tanto aperto, que se lhes naõ permitta mandar nem receber carta alguma.

O Baraõ de Kniphuysen, Ministro del Rey de Prussia, partio hontem para Pariz a fallar ao Czar de Moscovia. Esta manhãa o seguio com o mesmo designio o Baraõ de Loods Ministro del Rey de Polonia. Mons. Whitworth Enviado extraordinario da Grãa Bretanha, que assistia na Corte de Berlin, chegou a esta, & apresentou a S.A.P. as suas cartas credenciaes, para succeder no manejo dos negocios a Mons. Leathes que volta a Brussellas a continuar a sua residencia. Estes dous Ministros receberaõ a 24 hum Expresso de Londres, & immediatamente despachàraõ hum Correyo ao Almirante Bing, & a noyte passada depois de terem huma conferencia com muytos Ministros da Regencia, expediraõ outro para Alemanha.

Bruxellas 22. de Abril.

O Czar de Moscovia chegou defronte desta Cidade a 14 depois do meyo dia, mas naõ desembarcou senaõ de noyte, por evitar o grande concurso do povo. Foy recebido com a descarga de toda a artelharia do Castello, & muralhas, & hospedado no Palacio do Parque. Depois de haver visto o que aqui ha mais notavel, & curioso, partio a 18 para Gante, onde chegou detarde acompanhado do Duque de Holsacia-Ploen, & do Principe de la Tour-Taxis, & alli foy cumprimentado pelo Bispo, & pelo Magistrado, & recebido com descargas de artelharia. S. Mag. Czariana determina ir ver Bruges, Ostende, Neuporto, Donkerque, Mardijck, donde dizem voltarà a tomar as aguas de Aquisgran. O filho de hum Borgez de Newport, que estava sentenceado à morte, por haver morto hum homem, teve a fortuna de se compadecer delle este Monarca, & interceder pela sua vida ao Marquez de Prie, que immediatamente lhe deu perdaõ.

Donkerque 24 de Abril.

O Czar de Moscovia chegou aqui sesta feyra, conduzido por hum Cavalheyro que o recebeo em nome del Rey Christianissimo, entre esta Cidade, & a de Furnes. Tem visto todas as obras velhas, & novas desta Praça. Hontem pela manhãa andando vendo no seu coche as obras do Canal, & eclusas de Mardijck, na baxa mar, escapou quasi milagrosamente de huma desgraça; porque avançandose muyto ao mar para as examinar de mais perto, sobreveyo com tanto impeto a marè, que lhe foy preciso salvarse a cavallo, deyxando o coche entregue às ondas, de que os cocheiros ainda livràraõ os cavallos cortandolhe os tirantes. Esta manhãa vio as tropas da nossa guarniçaõ, que fizeraõ exercicio na sua presença tam destramente que ficou muy satisfeyto. Segunda, ou terça feyra parte daqui para Pariz, para o que se tem mandado pôr cavallos descançados em varias partes do caminho, para se ir servindo delles.

GRAN BRETANHA.

Londres 1. de Mayo.

POr conta liquida, & apresentada no Parlamento, importaõ as perdas, & dannos que a Naçaõ Britanica tem padecido no commercio, pela tomadia, & confiscaçaõ dos seus navios em Suecia, 114U722. libras esterlinas, 17 soldos, & cinco dinheiros, que fazem de moeda Portugueza mais de 917U768. cruzados; porq̃ os que se tomàraõ no tempo da Rainha Anna importaõ 65U449. libras 9 soldos, 29. dinheyros; os q̃ tem tomado depois da sua morte, 3U574. libras, & 13. soldos; & a companhia de Moscovia apresentou de proximo hum memorial a Sua Mag. Brit. em que lhe expoem, que os navios, & effeytos que lhe tem tomado Suecia, importaõ 45U698. libras, 14 soldos, & 18. dinheyros. Das duas primeyras

meyras quantias, apresentou Mons. Jackson memoriaes a ElRey de Suecia, pedindolhe a satisfaçaõ da sua importancia; da primeyra em 14. de Janeyro de 1714. da segunda em 14. de Junho de 1715. & como naõ teve reposta positiva, se propoz este negocio no Parlamento, quãdo sobre o procedimento dos Ministros daquelle Principe, tem parecido q̃ se naõ deve dissimular o resentimento; mas como o Parlamento pondera tudo com madureza, pedio a ElRey lhe mandasse dar copia do Tratado, celebrado entre ElRey Guilhelmo III. & ElRey de Suecia. Entretanto se fazem todas as prevenções, que parecem necessarias, para impedir o designio da premeditada invasaõ.

Tem-se feyto varias mudanças no Ministerio, sem se divulgar o motivo. O Viscoude de Thowushend foy dimittido do governo de Irlanda, em que estava nomeado, & nelle foy provido o Duque de Bolton. O Duque de Devonshire largou o lugar de Presidente do Conselho privado. Paulo Methuen renunciou o emprego de Secretario de Estado, em que lhe succedeo Joseph Addisson. Mons. Pultney deyxou o de Secretario de Guerra, em que entrará Jayme Craags, Roberto Walpole desistio do cargo de primeyro Commissario do Thesouro, que será occupado por Milord Torrington. O mesmo fez seu irmaõ Horacio Walpole do officio de Secretario da Thesouraria, em que ElRey nomeou Joseph Mickletwaythe, hum dos segundos Secretarios da repartiçaõ de Stanhope. Tambem seguio o seu exemplo Mons. Lounds seu companheyro na Secretaria do Thesouro. Diogo Stanhope foy provido em Chanceller do Thesouro, & succedeolhe na Secretaria de Estado o Conde de Sunderlandia. O Duque de Neucastle foy provido em Camareyro mór de S. Mag. em lugar do Duque de Bolton, & o Conde de Bercley em primeyro Commissario do Almirantado em lugar do Conde de Orford.

Dizem que serenadas as desconfianças, que se tem dos aprestos de Suecia, ElRey passará este Veraõ aos seus Estados de Alemanha. O Principe de Galles irá ver Escocia, & a Princeza sua esposa ficará em Hamptoncourt.

FRANCA.

Pariz 24. de Abril.

A Rainha viuva da Grãa Bretanha tem determinado partir daqui para Italia em 15. de Mayo. Dizem que a nossa Corte lhe fez presente de 15U. libras para as despezas da jornada. O Czar de Moscovia se espera nesta Corte dentro em dous dias. Daqui partio a 8 hum Gentil-homem ordinario delRey para o receber na fronteyra com hum Mordomo, & hum Escrivaõ da cozinha, & muytos Officiaes para o hospedarem à custa de S. Mag. em quanto estiver nos dominios de França. A sua mesa será sempre de quarenta pratos, cuja despeza importará duas mil libras por dia, & será servido pelos Officiaes delRey. Preparaselhe hum quarto no Palacio do Louvre. Dizem que intenta, depois de ver Pariz, ir ver os portos de Brest, Porto Luis, Rochella, & Bordeus, & dalli passar a Toulon, & Marselha, donde se embarcará para Italia, & depois de haver visto Veneza, & outras terras recolherse aos seus Estados por Hungria, & Polonia. O Conde de Stairs, Embayxador Extraordinario da Grãa Bretanha, se espera aqui em dez, ou doze dias, & entretanto se vaõ continuando os aprestos para a sua entrada publica. O Conde de Marr esteve aqui duas noytes incognito, & se foy embarcar em hum navio de Suecia.

O Duque Regente torna a entender com a reformaçaõ das tropas, & a regular as maritimas. Temse pedido aos Intendentes huma conta exacta dos Armazens das fronteyras.

O partido da appellaçaõ da *Bulla Unigenitus* para o futuro Concilio géral, se augmenta todos os dias mais. O Géral da Religiaõ Dominicana escreveo aos Religiosos do Convento, & Collegio de Pariz, afeando o procedimento de escreverem ao Cardeal de Noailhes contra a dita Bulla, em 14. de Janeyro; & tendo por indignos de filhos de S. Domingos os Religiosos que dissentissem da approvaçaõ das Constituições dos Summos Pontifices, impondo pena de excommunhaõ aos que fossem de contrario parecer. Os Padres do Oratorio de Clermont em Auvergne se desdisseraõ por huma carta escrita aos Vigarios géraes daquella Diocesi de haverem publicado a dita Constituiçaõ, declarando que não consentiaõ na condemnaçaõ das cento & huma proposições declaradas nella, no seu sentido natural, & suspendiaõ o seu juizo atè que S. Santidade quizesse haver por bem darlhe explicaçaõ.

HES-

HESPANHA

Madrid 6. de Mayo.

ANtehontem de tarde sahiraõ SS Mag & o Principe das Asturias desta Corte, & foraõ dormir ao Palacio do Escurial, para continuar no dia seguinte a sua viagem para Segovia. Os Infantes ficáraõ em Palacio. No dia antes da sua partida se deyxou o luto em consideraçaõ da festividade do nome del Rey, que S. Mag. fez mais celebre armando Cavalleyro ao Principe, & conferindolhe a ordem do Thusaõ de ouro, fazendo o papel de Condestable o Duque de la Mirandula seu Estribeyro mór. Antehontem se publicou a reforma da Secretaria de Estado, & da de Indias, deyxando reduzida a primeyra a tres Officiaes, & a segunda a seis, não ficando continuado nenhum dos que assistiaõ nellas. O mesmo se fez em outros Tribunaes, comprehendendo esta reformaçaõ perto de quatrocentas pessoas. Por ordem que Sua Mag. deyxou sahiraõ desterrados, assignandolhes lugares para o seu retiro, trinta & oyto Senhores, & Damas com algũs particulares, que por permissaõ Real eraõ vindo para a Corte, & suas vizinhanças, entre estes os Condes de Palma, & seu filho, a Senhora Condessa de Oropesa, a Senhora Condessa de Amayuelas, os Marquezes de Mondejar, o Marquez de la Mina, D. Francisco de Cordova irmaõ do Duque de Medina Celi, D. Francisco de Cordova seu tio, o Conde de Clavigo, o filho do Marquez del Castillo, D. Sebastiaõ de la Pradilha, & outros, que nos annos de 1706 & 1710. se passaraõ a Catalunha.

PORTUGAL.

Lisboa 20 de Mayo.

ElRey nosso Senhor veyo Sabado de Pedrouços para esta Cidade, onde assistio os dias de festa, & terça feyra de tarde se tornou a recolher a Pedrouços. A Rainha N. Senhora visitou Sabado a imagem de N. Senhora da Luz, & Domingo de tarde a Igreja do Corpo Santo, acompanhada da Senhora Infante D. Maria. Por cartas de Alemanha temos a noticia de que o Serenissimo Senhor Infante D. Manoel sentindose com alguma queyxa se sangrára huma vez por prevençaõ, & ficava tomando soros, & dispondo os seus apprestos para fazer a Campanha em Hungria. Avisa-se de Cadiz haver passado a Esquadra Portugueza à vista daquella Praça no primeyro do corrente, continuando a sua viagem com vento prospero para Levante. Desde 25 do mez de Fevereyro até 18. do corrente tem entrado no porto desta Cidade 35. navios Inglezes, 4. paquetes, & huma nao de guerra, 18. Francezes, 13. Hollandezes, 5. Genovezes, 3. Hespanhoes, 2 Dinamarquezes, 1. Hamburguez. Sahiraõ para varios portos, naõ fallando nos navios das Frotas, & embarcaçoens Portuguezas 79. Inglezes, 19 Francezes, 10. Hollandezes, 7. Hamburguezes, 3. Hespanhoes, 5. Dinamarquezes; & ficaõ presentemente neste rio 36. Inglezes, 14 Francezes, 8. Hollandezes, 4. Genovezes, 2. Hespanhoes, 1. Dinamarquez, & 1. Hamburguez.

Em 18. se ajustaraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 3/4 Londres 5.7. Pariz Genova 800. Liorne 790. Madrid 3020. Cadiz. 3010.

O Tratado da Triple Aliança entre França, Inglaterra, & Hollanda, se achará onde se vendem as Gazetas.

D. Balthazar Gisbert, Chymico Valenciano, que mora ao arco dos sete Cotovelos em casa de D. Manoel Gonçalvez de Mendonça, adverte que as pessoas, que se acharem enfermos de humor gallico de qualquer das quatro especies, & lhe quizerem applicar remedio lhes dará hum efficacissimo com methodo suave, em que no espaço de 18. dias, 9 para tomar os medicamentos, & 9. para elles fazerem a sua operaçaõ, se acharaõ effectivamente livres. Tambem tem remedio muy efficaz contra a hydropezia de todas as tres especies Ascitis, Tympanitides, ou Annasarca. Da mesma sorte contra as obstrucçoens, ou faltas de menstruo, & todos os mais affectos uterinos que padecem varias Senhoras, ainda que sejaõ de 40. annos, & naõ tenhaõ tido nunca bayxa de menstruo fazendolhe baixalle, & continuallo, para que naõ padeçaõ mais semelhante achaque, & naõ quer que se lhe pague a cura naõ tendo o effeyto que promete.

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.

Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Quinta feyra 27. de Mayo de 1717.

ITALIA.

Napoles 6. de Abril.

AS levas que se fizeraõ neste Reyno para reenchar os Regimentos Italianos, que servem no exercito Imperial de Hungria, se puzeraõ já em marcha para aquelle Reyno, tomando o caminho de Manfredonia em dous corpos, hum de 500. Soldados, outro de 150. Entende-se que estes bastariam para os fazer completos; mas conforme os [illegible] avisos, será necessario continuallos, porque os que se mandàraõ os tempos passados, chegàraõ extremamente deminutos, pelas doenças causadas do trabalho que padecèraõ no caminho.

Da Corte de Vienna chegàraõ ordẽs apertadas ao Vice-Rey para fazer naturalizar no Reyno 57. familias estrangeiras, de que a mayor parte saõ Hespanholas; porque havendo-se proposto annos ha esta graça em seu favor, lhes foy recusada; allegando-se da parte do Reyno, que deste modo poderaõ os estrangeiros chegar aos cargos, & beneficios delle: o que os Napolitanos pertendem mostrar ser contra os seus antigos privilegios confirmados pelo Emperador. Mons. Cirillo foy declarado Juiz da Vigairaria, & Mons. Ferro lhe succedeo no cargo de Eleyto do Povo, em lugar do Marquez de Angelis, que o naõ quiz aceitar. O Vice-Rey mandou pôr em liberdade a semana passada o Principe de la [illegible]-Filamarino, & o irmaõ do Marquez de S. Marcelino, que estavaõ prezos nos Castellos desta Cidade desde Janeyro, pelo duelo que tiveraõ. O Duque de Monteleon, & o Principe de la Torella tiveraõ ordem para naõ sahirem dos seus palacios, por causa das differenças que tiveraõ entre si, em que se interessàraõ muytos outros Senhores. O Consul Imperial que estava em Zante chegou a Otranto; dizem que acabando a sua quarentena passará a Lecce, para communicar hum negocio ao Presidente [illegible], & que depois [illegible] com o Vice-Rey.

O General Conde de Schuylemburgo chegou aqui a semana passada: hospedou-o o Senhor Capello, Residente de Veneza, & foy recebido pelo Vice Rey com grandes demonstrações de estimaçaõ. Sexta feyra partio pela posta para Brindesi, onde se ha de embarcar para Corfu em huma das duas Corvetas, que o Capitaõ General alli mandou para o conduzir, pelas quaes se teve a noticia de estar a armada Veneziana prompta para se fazer à vela com a primeyra ordem.

Avisa-se de Malta ser fallecido o Cavalleyro Carrafa, Prior *de la Rocella*, & Graõ Senescal da Ordem, o qual tinha per si hum grande partido para o elegerem Graõ Mestre, no caso que viesse a faltar antes delle, o que hoje existe, que he muy avançado em annos. Escreve-se de Sicilia, que as quatro galés fabricadas de novo em Messina estaõ já acabadas, & se lhes começa a dar carena. Que falta so completarlhes as equipagens, & as chusmas, para cujo effeyto se tem mandado algumas embarcações a comprar forçados Turcos em diversos portos de Italia, & a Malta. Que se esperavaõ ainda alguns navios de carga, em que se deveraõ embarcar os dous novos Regimentos de Infanteria, que se formaraõ naquella Ilha para passarem a Niza, & a Villa Franca; & que o Regimento de Cavallaria se embarcaria no mez que vem, nos navios fabricados de novo.

Roma 10. de Abril.

NO mesmo dia 23. de Março em que Sua Santidade passou a sua assistencia para o Palacio Vaticano, ouvio o Sermaõ da Payxaõ, depois deo audiencia ao Cardeal Gualtieri, ao Cardeal Acquaviva, & ao General Conde de Schuylemburgo, que lhe foy apresentado pelo Cardeal Priuli; & Sua Santidade lhe deu bons sinaes da estimaçaõ que fazia da sua pessoa. A 24. deu audiencia pela manhãa aos seus Ministros, & os Cardeaes assistiraõ ao Officio das Trevas. A 25. que era quinta feira Santa, assistio à Missa, que foy celebrada pelo Cardeal Tanara, & acabada ella levou S. Santidade o Santissimo Sacramento em procissaõ à Ca-

pella Paulina, que estava armada, & povoada de hum infinito numero de luzes. Depois desta
ceremonia foy o Papa levado à varanda que está por cima do grande portico de S. Pedro; &
lendo-se alli na sua presença a Bulla *in cœna Domini*, deu a bençaõ ao povo que estava junto
na praça. Lavou depois os pés a doze Sacerdotes pobres de diversas naçoens, vestidos todos de
pano branco, aos quaes deu de jantar. Servio à mesa, & repartio certa somma de dinheyro
em moedas de ouro, & prata assistindo a esta ceremonia os Principes de Baviera com muy-
tos estrangeiros. Houve huma magnifica mesa em huma das salas de Palacio para os Car-
deaes, & Condestable Colona, que foraõ esplendidamente tratados. De tarde assistio o Papa
com os Cardeaes às trevas.

A 26. houve Capella. O Cardeal Paulucci, como Grande Penitenciario, celebrou os Offi-
cios daquelle dia, & depois das trevas desceo o Papa acompanhado dos Cardeaes à Igreja de S.
Pedro, onde mostrou as reliquias que só se descobrem naquelle dia. A 27. assistio a todas as
funçoens da Alleluya. A 28. celebrou Pontificalmente a Missa de Pascoa na Igreja de S. Pedro,
acompanhado dos Cardeaes, & dos Prelados; & depois que se descobriraõ, & mostràraõ as
reliquias principaes, foy levado à varanda de sobre o portico, donde lançou a bençaõ ao povo
que a esperava junto na praça, com huma grande concurso de estrangeiros; o que foy solem-
nizado com repetidas salvas da artelharia do Castello de S. Angelo. A 29. assistio à festa na
Capella, em que o Cardeal Corsini celebrou a Missa. A 30. houve outra funçaõ semelhante
na Capella do Vaticano, onde a Missa foy celebrada pelo Cardeal Nicolao Spinola; & a 31.
quarta feyra acompanhado do Cardeal Albani, & de D. Alexandre seus sobrinhos, desceo
pela escada secreta à Igreja subterranea de S. Pedro, & disse Missa diante do sagrado corpo do
Principe dos Apostolos, & depois com os Cardeaes Paulucci, & Albani se restituhio à sua co-
stumada residencia do Palacio Quirinal, receando que o ar do Vaticano lhe provocasse
alguma queixa.

No 1. de Abril assistio à Congregaçaõ do Santo officio, & depois teve huma dilatada con-
ferencia com os Eminentissimos Acciacioli, Panciatici, & Fabroni sobre as controversias de
França, que mostraõ aqui hum pessimo aspecto, naõ obstante continuar o Duque Regente
em dar gosto a S. Santidade, desterrando os mais obstinados para intimidar o resto dos op-
postos; mas como o Cardeal de Noailhes se lhe naõ dá de perder as suas graduaçoẽs, enten-
de-se que se naõ renderá a nenhuma persuaçaõ, & o seu exemplo fomenta muyto o fogo dos
espiritos rebeldes.

A 2. deo audiencia a muytas pessoas de qualidade ultramontanas, que tinhaõ vindo assis-
tir nesta Curia às ceremonias da semana Santa. A 3. houve Capella, na qual appareceo o Car-
deal Corradino, depois de hum largo, & voluntario desterro; & acabada a funçaõ appareceo
tambem huma lista das promoçoẽs, que Sua Santidade fez nos governos do estado Ecclesias-
tico, de que os Prelados novos mostraõ muyto gosto, por abrir caminho aos seus adianta-
mentos. Por ella se vê haverem sido promovidos ao governo de Macerata Monsignor Caro-
lis, ao de Perugia Lercaro, ao de Viterbo Pilastri, ao de Frusinone Leonini, ao de Civita
Vecchia Justiniani, ao de Ancona Palavicini, ao de Fermo Testa, ao de Spoleto Ayroldi, ao
de Camerino Dasagona, ao de Ascoli Oddi, ao de Montalto Galleradi, ao de Jesi Molei, ao
de Orvieto Anguisciola, ao de Norcia Capsacchi, ao de Benevente Marliani, ao de Fano Zin-
damaria, ao de Citta-Castello Imperiali, ao de Fabriano Mariscelli, ao de Sabina Valignani,
ao de S. Severino Ferzigniani, ao de Rieti Grassi, ao de Rimini Vidoni, ao de Faenza Baccadi,
ao de Todi Mezzabarba, ao de Narni Gherardi, & ao de Tivoli Buondelmonte. No mesmo
tempo fez S. Santidade Clerigo da Camera o Senhor Vittman, Auditor da Camera o Senhor
Giacomo Carraccioli, Presidente de Urbino o Senhor Salviati, Vice-Legado que foy de Avi-
nhaõ em cujo lugar foy provido o Senhor Collicola, Vice Legado de Ferrara o Senhor Visco-
nti, Vice legado de Romagna, o Senhor Russo, & Inquisidor de Malta o Senhor Stampa. No-
meou tambem Sua Santidade para a Consulta os Senhores Rota, Spinola, & Barnazi; para a
Congregaçaõ da fabrica o Senhor Sirmano, para a Congregaçaõ da Visita, & da Fabrica o Se-
nhor Falletti, além de hum lugar na Congregaçaõ de Propaganda fide, como Proto Nota-
rio Apostolico, em o deyxando o Senhor Collicola. Alguns dos Prelados aqui nomeados,
conforme se diz, se naõ mostraõ contentes dos lugares em que foraõ providos, & os secula-
accej-

aceytar. Os Principes de Baviera quando aſſiſtiraõ a eſtas funçoens, ſe retiraraõ em hum balcaõ, que lhe eſtava preparado defronte do throno Pontifical, & alguns Principes, & Senhores eſtrangeyros em outro lugar mais diſtante.

O Papa mandou ao Emperador hum ſoccorro em dinheyro, para ajuda da deſpeza da Campanha proxima contra os Turcos, & tem paſſado ordem, para que façaõ partir com toda a preſſa as galés, que ſe devem unir à Armada Veneziana. Fazem-ſe inſtancias com o Duque Regente de França, para que prohiba totalmente os Conventiculos de Sorbona, o que ſe eſpera conſeguir. Entende-ſe que a demonſtraçaõ do reſentimento de S Santidade ſerá formidavel; porque já declarou ter hum dos cargos mais conſideraveis da Corte reſervado para o Nuncio, que aſſiſte naquelle Reyno, que de huma hora para outra ſe poderá achar obrigado a voltar a Roma.

Genova 10. de Abril.

DEpois que o tempo ſe poz bom, tem chegado a eſte porto quantidade de Navios de varias partes, & entre elles alguns de Catalunha, donde ſe eſcreve eſtarem-ſe preparando em Barcelona ſeis Galés, que ſe devem ajuntar à eſquadra de Navios, que a Corte de Madrid manda ao Levante. Tambem de Liorne ſe aviſa eſtar-ſe trabalhando em apparelhar as Galés, que o Graõ Duque manda à meſma funçaõ. E de Turim ſe diz, que ſe continuavaõ as levas por ordem da Corte, & que eſtas tropas ſe deſtinavaõ para Sicilia. Ao menos em Milaõ naõ parece que ſe temem dos apreſtos daquelle Principe, porque as levas que ſe fizeraõ, aſſim naquella Capital, como em todo o Eſtado, ſe mandàraõ ajuntar em Cremona com as que alli ſe tinhaõ feyto, para com o Regimento de Komgſeck que eſtà em Mantua, paſſarem à Hungria. Depois da deſgraça que neſte porto ſuccedeo por cauſa de hum navio Inglez, a que pegou o fogo no armazem da polvora, tomou a Republica a reſoluçaõ de ordenar, que todos os navios que chegarem daqui por diante, deſcarreguem logo em terra a polvora que trouxerem, & nomeou dous Senadores para eſcolherem o ſitio proprio onde ſe faça hum armazem em que ſe recolha.

Pezaro 11. de Abril.

O Pretendente da Graõ Bretanha ſe faz todos os dias mais attendido, & mais amavel, pela finiſſima attençaõ com que a ſua grande piedade Chriſtãa ſe porta com a Corte de Roma, & com todos os Miniſtros della. Vio os Cardeaes Legados de Bolonha, & Urbino, dandolhes todo o tratamento que elles queriaõ, ſem entrar em diſputa ſobre o temporal. Nos dias da ſemana Santa quiz ver todas as funçoens da Igreja, recuſando toda a diſtinçaõ de Cadeira, & recebimento, com moſtras de tanta reſignaçaõ, q̃ faz admirar todo eſte povo. Aqui ſe eſperaõ 100. Soldados Corſos, que S. Santidade lhe manda para ſi as guardas, ainda que elle parece que as recuſa. Como neſta Cidade naõ ha divertimento nenhum, & o da caça he todo o alivio deſte Principe, ſe tem determinado que paſſe a Urbino, Cidade cercada toda de montes, & boſques, & para eſte effeyto ſe trabalha já em lhe preparar o Caſtello para a ſua habitaçaõ; porem entende ſe que nem alli ſe dilatarà muyto, & que fará ſeu aſſento em Albano, ou Fraſcati, donde poſſa lograr a vizinhança de Roma, ſem a ſugeiçaõ da Corte, indo a ella incognito algumas vezes.

Veneza 17 de Abril.

OS Turcos começaõ a ajuntar tropas da parte de Dalmacia, & publicaõ que a ſua armada naval ſe hade ajuntar no porto de Napoles de Romania, no meyo do mez de Mayo. A noſſa ſegundo as cartas de 24. do paſſado ſe achava em eſtado de partir de Corfu, & ſó eſperava as eſquadras auxiliares, & a chegada do comboy, que daqui partio a ſemana paſſada, o qual eſtarà là muyto cedo, porque deſde que daqui partio, ſempre o vento lhe tem ſido favoravel. Eſte comboy conſtava de duas naos de guerra, & de 24. embarcaçoens que ſe ajuntàraõ em Iſtria, & levaõ artelharia, armas, muniçoens, & provimentos de toda a ſorte. Foraõ tambem nelle vinte & cinco Cavalheyros Moſcovitas, que o Czar mandou para ſervirem na armada como voluntarios, & aprenderem o methodo de ſervir, & peleijar no mar; pedindo o Conſul da ſua Naçaõ ao Senado da parte daquelle Principe, ordens aos Officiaes, que no fim da campanha lhes paſſem certidoens do ſeu ſerviço. O Generaliſſimo tem determinado adiantarſe, & prevenir os deſignios dos Turcos, porque ainda naõ tinha aviſo

algum

algum de haverem sahido dos Dardanellos os seus navios, nem informação certa da força da sua armada.

O General Mocenigo partio a 8. para Dalmacia em huma galè, com huma consideravel quantia de dinheiro, para as despezas necessarias da campanha, escoltado atè Zara, pela galè do Senhor Venturi Capitão do golfo, & duas galeotas. Tem chegado hum grande numero de tropas, humas tiradas das guarniçoens, outras de levas novas, que partirão com o primeiro comboy. Tres dias se fizerão oraçoens publicas em todas as Igrejas de todas as Parrochias, Confrarias, Clero Secular, & Regular, para alcançar de Deos nosso Senhor, que tome na sua protecção as armas da Republica. Trabalha-se no Arsenal em duas naos de linha, & em duas galeotas de bombas.

Turin 19. de Abril.

AS tropas Piamontezas, & Sicilianas estaõ em marcha tomando o caminho de *Col de Tenda*. As que estavão em *Oneglia* esperaõ promptas ordem para marchar; porèm assegura-se que as differenças entre o Emperador, & Sua Mag. estaõ em termos de se ajustarem, tratando-se o casamento do Principe de Piamonte com huma das Senhoras Archiduquezas; & S. Mag. mandará 15U homens das suas tropas à Hungria em serviço de Sua Mag. Imp.

HELVECIA.

Schafhuysen 18. de Abril.

MOns. de la Martiniere Secretario do Marquez de Avarey, Embayxador de França, esteve em Zurick, & em Berne, com huma credencial de seu amo, & cartas para os ditos Cantoens, pelas quaes os convida a mandarem os seus Deputados a Solor em 25. do corrente, para lhes propor hum negocio de consideraçaõ da parte da sua Corte. Assegura-se que este Ministro tem ordem para renovar a antiga aliança com todo o corpo Helvetico, pela qual ficarà derogada, a que o Rey Christianissimo defunto fez em particular com os Cantões Catholicos, & que para este effeyto haverá huma Dieta geral em Baaden a 15 de Mayo; porém naõ obstante o mesmo Embayxador ter dado a entender aos Protestantes, que a inclinaçaõ do Duque Regente de França lhes he particularmente favoravel, determinaõ elles fazer primeyro huma assemblea particular em Arau, para ponderarem nella os meyos necessarios para a sua segurança.

Em Alsacia nos tem o Regente dado permissaõ para tirar todo o trigo necessario atè o principio de Setembro, & o Embayxador de França nos assegura, que antes da Dieta geral nos pagarà hum anno de subsidios, pelos Regimentos Esguizaros, que servem naquelle Reyno. Ao contrario os dous Regimentos que estaõ no serviço do Emperador, receberaõ assignaçoes para se lhes pagar a grande somma, que se lhes deve de soldos atrazados, & se receaõ que os querem despedir, ou fazer com elles hum ajuste menos ventajoso. A Regencia dos Estados Austriacos continua em levar direytos nas Alfandegas dos generos, que passaõ deste Paiz, & para que se naõ commettaõ alguns descaminhos, tem a Corte de Vienna escrito a alguns Estados do Imperio, para naõ deyxarem passar nenhuma fazenda dos Esguizaros, sem huma certidaõ de haverem pago os direytos nas Alfandegas de Austria.

ElRey de Sicilia se espera em Chambery no mez de Mayo, & se divulga ser esta jornada feyta em beneficio da saude do Principe de Piamonte, que se acha queyxoso, & se lhe applica a mudança de ar; mas o Cantaõ de Berne naõ deyxa de estar com desconfiança, & cuydar na sua prevençaõ; porque se tem noticia, de que o mesmo Principe tem mandado fazer hum grande armazem em Thonon, Praça fronteyra de Morsec, & assim tem feyto marcar hum campo junto a Morges, onde já tem bastantes tropas com 30. peças de artelharia.

ALEMANHA.

Vienna 17. de Abril.

SUas Mag. Imperiaes tem determinado partir quinta feyra para Luxemburgo, & antes da sua partida darà o Emperador a investidura dos Estados de Colonia, & Baviera aos Ministros destes dous Eleytores. Entende-se que a Emperatriz reynante poderá partir atè quinze de Mayo. A Emperatriz Amalia ficará todo este veraõ em Vienna, por se andar trabalhando em algumas casas, que se acrescentaõ no seu Castello de Schonbrun.

Hontem chegàraõ do Imperio varios barcos com soldados destinados para Hungria, & se fizeraõ partir outros carregados de artelharia, morteyros, bombas, balas, & outros aprestos para a Campanha. Tambem chegou hum gentil-homem, & alguns criados do Principe de Dombes, que vem servir nella. O Exercito começa a formar se em Futack, onde se achaõ já todos os Regimentos, que estavaõ em Transilvania, excepto os de Steinville, Sultbach, Sant-Amour, & Hauban. As tropas que estavaõ em Valaquia se recolhem tambem, havendo os moradores convindo em pagar ao Emperador 50U. florins por mez de contribuiçaõ. Os dous Regimentos, que o Eleytor de Baviera manda a Hungria, saõ de 3U100. homens cada hum. Entende-se que o Exercito Imperial terá este anno 20U. homens mais que o precedente, & que haverá nelle mais de mil voluntarios. Dizem que se repartirá em tres campos, & que hum se forma já junto a Temeswar. Os Principes de Baviera faraõ conduzir pelo Danubio todo o provimento para a sua familia, & sequito. O Vice Almirante Anderson partirá brevemente com tres naos de guerra, que estaõ promptas, & o seguiráõ outras duas, que se aprestaõ.

Os Turcos continuaõ as suas grandes preparaçoẽs, & publicaõ, que ao menos haõ de ter 300U. homens em Campanha. Huma partida nossa prendeo huma das suas espias, que tinha vindo a Petervaradin, & outros lugares, para observar o que se faz da nossa parte. O novo Hospodar de Valackia mandou convidar a todos os Boyares, & familias que tinhaõ passado a viver nas terras de Sua Mag. Imp. para se recolherem livres de receyo ao seu Paiz.

Conforme os avisos de Croacia, o Conde de Drascowitz mandou tomar noticias dos inimigos por huma partida de cem cavallos, & cincoenta Infantes; & o cabo achando a occasiaõ favoravel, tomou por assalto o Palanque de Ottack, junto a Novi, que os Turcos tinhaõ fortificado, & de cincoenta homens que o defendiaõ, ficàraõ mortos vinte, & os outros prizioneyros, sem outra perda da nossa parte mais que a de tres Soldados mortos, & cinco feridos. Queimàraõ depois o Palanque, & recolheraõ-se com a preza que achàraõ.

Os inimigos, que em 27. de Março saqueàraõ o arrebalde de Petervaradin, & casas circumvizinhas, eraõ Hussares que tinhaõ desertado para os Turcos, mandados por hum Baxà de Belgrado. Confirma se a noticia do combate do Coronel Petrach com esta individuaçaõ: a saber, que levando elle hum soccorro de gente, & muniçoens para Bansova em oyto barcos, se vio acometido no Rio, & na terra por tres mil Turcos, que nos tomàrão alguns dos nossos barcos, mas chegando in continenti a soccorrello o General Conde de Mercy com hum bom corpo de Cavallaria, Infanteria, & alguns canhoens, se começou a peleja com tanta furia, & com tam bom successo das nossas armas, que os inimigos foraõ totalmente desfeitos, os nossos barcos livres, & tomadas algumas fragatas Turcas, com trinta peças de artelharia de que se guarneciáo, ficando 280. Turcos mortos nas suas embarcaçoens, & não se sabe quantos da sua cavallaria. Os inimigos tem começado hum Forte junto à confluencia do Danubio, & Tibisco para nos cortar a navegação, & nos impedir a facilidade dos provimentos, & soccorros; mas o Vice-Almirante com os navios que leva se vay unir aos que estaõ em Buda, Pest, & Petervaradin para se oppor a este designio.

O Emperador desejando sempre mostrarse agradecido à fineza dos Cavalheyros Hespanhoes que o seguiraõ, conferio o cargo de Presidente do Conselho dos Paizes bayxos Austriacos ao Principe de Cardona, Almirante, & Condestable de Aragaõ, & Mordomo mór da Emperatriz; & o Marquezado de Villasido, & Palmas, em Sardenha, que rende 30U florins por anno; & ao Conde de Cifuentes Marquez de Alconchel, Alferes mór de Castella, Grande de Hespanha, Cavalleyro do Tusaõ de ouro, & Gentil-homem da sua Camara.

Hamburgo 23. de Abril.

HAvendo-se ajuntado em Kiel a nobreza de Holsacia, tomou a resolução de mandar Deputados a Copenhaghen, pedir a Sua Mag. Dinamarqueza a moderação dos novos impostos, de que carregou os Ducados de Gotorp, & Sclesvick. O Duque de Wolfsenbuttel foy nomeado por S. Mag. Imperial seu Commissario, para a decisaõ do negocio do Conselheyro privado Wedderkopf, que pertende do Duque administrador de Holsacia a restituiçaõ dos bens que lhe tomou, & o Senhor Reventlau, Conselheyro privado de Holsacia, partio esta semana para Brunswick sobre este negocio; donde se entende que partirá para

a Corte

a Corte de Caſſel, & dalli para Hollanda. O Senhor Ranck General das tropas de Haſſia Caſ-
ſel, ſe embarcou terça feyra em Lubeck para Suecia.

ElRey de Dinamarca ſe acha ao preſente na Ilha de Falſter, provendo na ſua deſenſa, &
eſperando a chegada da Armada Ingleza, para ſollegar da inquietaçaõ em que o tem poſto a
vizinhança da de Suecia. Como ſe preſume que o deſignio della expediçaõ ſe encaminhará a
Holſacia, para Sua Mag. Sueca a fazer reſtituir ao Duque ſeu ſobrinho, ſe cuyda em defen-
der aquelle Paiz. Todas as prayas eſtaõ guarnecidas de Cavallaria, & toda a que eſtava nas
vizinhanças deſte Ducado, com todos os Dragoens marcharaõ para a meſma parte, com or-
dem de eſtarem á vigia, & impedirem com toda a força o deſembarque das tropas Suecas, no
caſo que o emprendaõ. Os officiaes Suecos, que eſtavaõ ſobre ſua palavra em Gluckſtadt, fo-
raõ mettidos em huma prizaõ muyto eſtreyta, por ſe haver deſcuberto, que alguns entreti-
nhaõ correſpondencias com Suecia.

As cartas de Petersburgo dizem, que o Almirante Apraxin naõ tinha partido ainda para
Revel a dar mais calor aos apreſtos da Armada Ruſſiana, porque eſperava Marinheyros para
acabar de formar as equipagens. Tambem ſe diz que o Governador de hum Forte, que o Czar
mandára fazer na coſta do mar Caſpio, fazendo hum deſtacamento para deſcubrir a foz do
rio Daria, encontrára elle, outro de Tartaros no caminho, que o puzera em deſordem, & ſa-
hindo a guarniçaõ do Forte a ſuſtentallo, fora cortada, & degolada pelos Tartaros, que apro-
veytando-ſe da occaſiaõ foraõ logo atacar o Forte, & o ganharaõ.

Coloña 23. de Abril.

OS Eſtados deſte Eleytorado ſe haõ de ſeparar dentro de poucos dias, & ſe diz que acor-
daraõ 50. ou 60U. patacas a Sua Alt. Eleytoral, para a deſpeza da inveſtidura. No Du-
cado de Cleves ſe fazem muytas levas, & ſe falla em formar hum acampamento de
parte das tropas delRey de Pruſſia, que ſe eſpera naquelle Paiz para lhe paſſar moſtra: diſcor-
re-ſe variamente do motivo deſte movimento, & da jornada que dizem pertende fazer eſte
Principe a Pariz.

FRANÇA.

Pariz 1. de Mayo.

EL Rey Chriſtianiſſimo acompanhado do Duque Regente, paſſou a 19. de Abril moſtra
geral ás guardas Francezas, & Eſguizaras, que eſtavaõ todas veſtidas de novo, no paſ-
ſeyo grande do Jardim das Thuylerias, onde as vio deſfilar. Eſtas guardas fazem o nu-
mero de perto de 8U. homens, & naõ poderaõ paſſar moſtra todas por cauſa de huma chu-
va, que naquelle tempo ſobreveyo. Alguns dias antes tinha paſſeado pelo meſmo ſitio em
huma caleche de tres rodas tirada por Eſguizaros, & depois montando em huma carroça
com o Duque de Mayne, & Marechal de Ville Roy, foy paſſear á Carreyra, ſeguido de hum
grande numero de coches; & dalli foy ver o grande jogo do Malho, que ſe lhe prepara nas
Thuylerias, no meyo do qual ſe fabrica huma caſa, que terá a huma parte hum Trique de
Trucos, & da outra hum Jogo Alemaõ. O do Malho ſe fez em hum boſque pequeno, com tal
diſpoſiçaõ, que pelo tempo adiante ſe fecha, & forme huma abobada por cima. ElRey de Di-
namarca mandou a Sua Mag. dez Aves de preza, ou de rapina, as mais fortes, & bellas, que
ſe tem viſto em França.

O Marquez de Alincourt, neto do Marichal de Ville-Roy, partio já para Hungria. O meſ-
mo fizeraõ o Principe de Pons, o Cavalleyro de Lorena ſeu irmaõ, & Meſſieurs de Gram-
mont, & Chaſteron. Ao Principe de Dombes fez retardar a ſua partida o accidente, que ſuc-
cedeo em Chalons ás ſuas equipagens; porque pegando o fogo na eſtalagem em que eſtavaõ
pouſadas, ſe queimou parte dellas com 16. cavallos, em que eſtavaõ quatro deſtinados para
fazer preſente delles ao Principe Eugenio, & ſe trabalha em reſtabelecer eſta perda. Segundo
as cartas de Conſtantinopla de 28. de Fevereyro recebidas por Marſelha, tem chegado à-
quelle porto taõ grande numero de embarcaçoens, para ſe unirem à Armada Ottomana, que
ſe entende, que comprehendidas as de Barbaria, que ſe haõ de ajuntar com ella em Negro-
ponte, ſe comporá de mais de duzentas velas, & hum navio que vem das Eſcalas do Levante,

Alle-

assegurou em Marselha, haver encontrado sessenta milhas alèm de Malta os navios auxiliares de Argel, entre os quaes contàra onze grandes de guerra, & nove de carga. Assegura-se que o Graõ Senhor manda hum Baxà por Embayxador a esta Corte, & que na Ottomana se deseja a paz.

Sobre as controversias dos Bispos, & pertençoens de Roma, tem havido estes dias tres Cõselhos, nos quaes assistiraõ o Chanceller, o primeyro Presidente, o Procurador geral da Coroa, o Marechal de Huxelles, Monf. de Argenson, Monf. Amelot, o Abbade du Bois; & no ultimo, dizem, se acharaõ tambem os Advogados geraes da Coroa; mas assegura-se que se naõ tomou nelles resolução alguma. Corre voz que o Bispo de Blois, na assistencia que o de Mirepoix fez em sua casa, se deyxou persuadir da sua opiniaõ; & que o de Castelon em Provença se declarára pela appellaçaõ, com que sendo assim verdade, saõ já sete os Bispos Appellantes. Eis aqui a copia do acto de adherencia de hum delles.

« Hipolyto de Bethune, Bispo Conde de Verdun, Principe do Santo Imperio, saude naquelle, que he verdadeira saude de todos.

Depois de haver visto, & examinado maduramente, louvado, & approvado em tudo o acto de appellação interposta para o futuro Concilio geral, da Constituição, que começa por estas palavras: *Unigenitus Dei filius*. pelos Senhores Illustrissimos Bispos Pedro Bispo de Mirepoix, Joaõ Bispo de Senez, Carlos Joachim Bispo de Montpelher, & Pedro Bispo de Bolonha: vista tambem a conclusaõ pela qual a faculdade de Theologia de Pariz se fez adherente da dita appellação, a qual faculdade por muytas concluloens, tem declarado expressamente naõ haver aceitado a dita Constituição: Considerado tudo, & invocado o Santissimo nome de Deos, declaramos, que para conservação da doutrina saã, dos direytos dos Bispos, dos dos Principes, & das liberdades do Reyno, adherimos em todo à appellação interposta pelos quatro Bispos acima nomeados, cujo acto foy dado por elles em Pariz a 5. de Março deste anno de 1717. perante Mallon, & Touvenot, Notarios da mesma Cidade, tudo sem prejuizo do respeito devido a Santa Sè Apostolica, em cuja communicaçaõ estamos resolutos a ficar inviolavelmente unidos, & conservando tambem a reverencia devida a NOSSO SANTO PADRE O PAPA CLEMENTE XI. da qual nos não apartaremos nunca, para o qual effeyto pedimos com toda a instancia cartas de remessa, que se chamaõ Apostolas; & alem disso nos metemos Nós, toda a nossa Dieceși, as nossas Igrejas, os nossos Curas, todas as suas fieis ovelhas confiadas ao nosso cuydado, os seus direytos, & tudo o mais a isto concernente, debayxo da protecção de Deos, da Igreja universal, & do dito geral Concilio: protestando querer renovar a presente appellaçaõ em todo, & por todo, todas, & quantas vezes, & na presença de quem nos parecer. Em fé do que havemos assignado com a nossa propria maõ esta presente declaraçaõ, & appellaçaõ que nella interpomos, em que fizemos pôr o nosso sello, & sobscreve-la pelo nosso Secretario. Dada em Verdun no nosso Palacio Episcopal em 22. de Março do presente anno de 1717.

Hipolyto de Bethune
Bispo Conde de Verdun.

Por ordem do Bispo meu Senhor. *Matalogne.*

O partido dos appellantes se augmenta todos os dias. Os Conegos Regulares da Congregaçaõ de França da Cidade de Eu em Normandia, se agregàraõ à appellaçaõ dos Bispos. O Cabido de Bolonha à imitaçaõ do seu Prelado fez o mesmo; & da mesma sorte o Deaõ de Calais, o de Hensphen, o Cabido de Mâns, o da Cathedral de Acqs, os Religiosos Franciscanos de Bolonha, os Bentos da Congregaçaõ de Santo Amaro de Pariz em pleno Capitulo, tres Communidades da Congregação de S. Vanne, doze Priores de outras Casas differentes, & quantidade de Curas, & Ecclesiasticos. Dizem que o Cardeal de Noailles publicarà tambem brevemente a sua.

HESPANHA

Madrid 13. de Mayo.

ELRey partio segunda feyra de tarde do Escurial com a Rainha, & Principe das Asturias, & na noyte do mesmo dia chegou a Segovia, onde se divertem na caça de Valsain. Os Infantes partiraõ a 10. de tarde do Palacio desta Corte para o do Bom retiro, donde estaráõ atè Suas Magestades voltarem.

PORTUGAL.

Lisboa 27 de Mayo.

ELRey nosso Senhor veyo Sabbado de Pedrouços, & assistio na sua Real Capella, onde o Illustrissimo Patriarcha, seu Capellaõ mór, fez a funçaõ de dar ordens a varios Ecclesiasticos, o que se executou com toda a magnificencia, segundo o Ceremonial Romano. A Rainha nossa Senhora visitou na sesta feyra a Igreja de N. Senhora da Graça, no Sabbado a de S. Roque, onde se festejava solemnemente a memoria de S. Quiteria, acompanhada das Serenissimas Senhoras Infantes D. Maria, & D. Francisca, & no Domingo visitaraõ tambem a Igreja da Santissima Trindade.

Sua Mag. como Graõ Mestre da Ordem de Christo, fez terça feyra a funçaõ de armar Cavalleyro na Capella do Palacio de Pedrouços ao Senhor Infante D. Antonio, a quem logo lançou o habito da Ordem de Christo o R.mo P. Fr. Fernando de Moraes, Dom Prior Geral della, em cujas maõs S. A. fez profissaõ na fórma dos Definitorios da mesma Ordem, estando o dito Prelado sentado junto ao Altar mór, vestido Pontificalmente com Capa de Asperges, Mitra, & Bago; assistio presente o Senhor Infante D. Francisco, que neste dia compria annos, por cuja razaõ foy mais festiva esta solemnidade, a q̃ concorrêrão os Duques, Marquezes. Condes, & mais Nobreza da Corte vestidos de gala.

Por cartas de Roma se tem noticia de haver apresentado a S. Santidade o Marquez de Fontes, Embayxador deste Reyno, a declaraçaõ da Universidade de Coimbra sobre a Bulla *Unigenitus*, & havella Sua Santidade recebido com especiaes demonstrações de gosto, louvando muyto o zelo, & piedosa resoluçaõ com que esta Universidade espontaneamente tomou o dito assento, admirando tambem o numero de Doutores, que nella assignaraõ, sendo que deyxáraõ de o fazer muytos, que por ausentes naõ foraõ convocados, além dos Doutores Canonistas, & das mais faculdades, de que naõ foraõ chamados mais que os Lentes, Deputados, & Conselheyros.

Tambem por cartas vindas da Bahia com data do primeyro de Março, chegadas por hum navio Francez que veyo de S. Malò, se tem a noticia de haver alli aportado no mesmo dia a nao S. Francisco de Assiz, que vindo o anno passado para o Reyno, arribou a Moçambique. O Rio Real, a charrua da Junta do Commercio, & as duas delRey, que partiraõ daqui em 27. de Dezembro chegáraõ felizmente à Bahia; porem hum patacho que partio em sua companhia para a Costa da Mina, se foy a pique poucos dias depois da sua partida, dandolhe apenas tempo o perigo para se salvar a gente.

Em 25. se ajustáraõ os Cambios na Praça desta Cidade, Amsterdaõ 46 1/2 à 5/8 Londres 5. 7. à 5/8 à 3/4 Genova Liorne Madrid 3020. Cadiz. Pariz

---

A noticia que na Gazeta de 9. de Abril proximo passado se deo do livro intitulado Apparelho Eucharistico, *foy muyto diminuta, por isso se torna agora a repetir, & vem a ser o titulo do dito livro,* Apparelho Eucharistico, ou Methodo de apparelhar a alma para a sagrada Communhaõ. *Divide-se em tres breves tratados. No 1. se mostra, quam necessaria he dispor bem a alma para receber com devoçaõ, & fruto espiritual, o Divinissimo Sacramento. No 2. se propoem as Meditações do mesmo Mysterio, para que alguma dellas bem considerada, nos sirva de apparelho para o dia da Communhaõ. No 3. se trata da Acçaõ de graças, que depois de commungar devemos render a Christo N. Senhor, pela mercè que nos fez, de querer entrar em nossas almas Sacramentado. Author o P. Miguel Dias da Companhia de Jesus. Vende-se na portaria de S. Roque, & na de Santo Antaõ*

LISBOA OCCIDENTAL. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Mag.

Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.